



Notas e transcrições do programa

Descrição geral do podcast:

FollowHim: Um podcast do Vem, e Segue-Me com Hank Smith e John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua lição semanal do *Vem, e Segue-Me* não foi suficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para tornar seu estudo do curso *Vem, e Segue-Me* de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas também original e educativo. Se estiver procurando recursos para tornar seu estudo novo, fiel e divertido - não importa sua idade -, junte-se a nós todas as quartas-feiras.

Descrições de episódios de podcast

Parte 1:

O que você pode aprender com o prefácio de um livro de escrituras? O Dr. JB Haws explora o contexto de Doutrina e Convênios 1, incluindo recursos para ajudar no estudo em 2025.

Parte 2:

O Dr. JB Haws continua a examinar a introdução, a instrução e o plano do Senhor para criar um reino de sacerdotes e sacerdotisas, e como a Restauração incluirá toda a Terra e como o Senhor é um "novo começo".

Códigos de tempo:

Parte 1:

- 00:00 Parte I - Dr. JB Haws
- 00:34 Introdução
- 01:06 Esperanças para 2025
- 02:39 *Manual do Vem, e Segue-Me*
- 04:17 D&C 1 - Prefácio
- 07:00 Contexto da Seção 1
- 10:07 Relato de William McLellin
- 13:16 Paralelos de Mateus 14
- 15:47 Membros jovens e 10.000 cópias
- 18:28 História do Livro dos Mandamentos
- 25:22 Ordem das seções
- 27:36 Site dos *Documentos de Joseph Smith*
- 32:36 Recursos para 2025
- 37:25 Ordem das seções
- 38:38 "Tipologia de opostos"
- 40:21 D&C 1:1 - Público
- 42:45 D&C 1:2-3 - Atenção e tipologia dos opostos
- 46:39 D&C 1:16 - Idolatria e índice de citações das escrituras
- 50:35 D&C 1:14-17 - Relacionamentos e calamidades
- 55:41 D&C 1:19-28 - Coisas fracas do mundo
- 58:45 Deus prova que escreveu a seção
- 01:02:05 Fim da Parte 1 - Dr. JB Haws

Parte 2

- 00:00 Parte 2 - Dr. JB Haws
- 03:18 D&C 1:24-28 - Quatro promessas
- 05:27 O Senhor fala em nosso idioma
- 08:49 "Venha se juntar a nós", do Élder Uchtdorf
- 12:03 D&C 1:29 - Igreja verdadeira e viva
- 18:00 Igreja infantil (agora um adolescente)
- 22:08 D&C 1:26-32 - Buscando sabedoria e perdão
- 26:53 Jovial, animado e bonito
- 29:33 D&C 1:37 - Procurar promessas
- 31:52 Parábola da marinada
- 34:39 O Dr. Haws compartilha seus sentimentos sobre Joseph Smith
- 37:56 O Dr. Haws presta testemunho de Jesus Cristo
- 42:59 Fim da Parte 2 - Dr. JB Haws

Referências:

Asay, Carlos E. "O Amor de Deus pela Humanidade" | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 27 de dezembro de 2024. <https://rsc.byu.edu/mormons-muslims/gods-love-mankind>.

"O machado que é colocado na raiz da árvore, etc., por Heber C. Kimball (Journal of Discourses 4:221-226). Acessado em 27 de dezembro de 2024. <https://jod.mrm.org/4/221>.

Bennett, Richard E. De Impressores, Profetas e Políticos: William Lyon Mackenzie, Mormonismo e a impressão inicial em Canadá". Acessado em 27 de dezembro de 2024. <https://rsc.byu.edu/regional-studies-latter-day-saint-church-history-ohio-upper-canada/printers-prophets-politicians-william-lyon-mackenzie-mormonism-early-printing-upper-canada>.

Bushman, Richard L. "What Can We Learn From the First Vision" [O que podemos aprender com a Primeira Visão]. BYUH Speeches, 1º de outubro de 2021. <https://speeches.byuh.edu/devotional/what-can-we-learn-from-the-first-vision>.

Bushman, Richard Lyman. "Joseph Smith: Laminação de Pedra Bruta". Amazon: Joseph Smith: Rough Stone Rolling". Acessado em 27 de dezembro de 2024. <https://www.amazon.com/Joseph-Smith-Rough-Stone-Rolling/dp/1400077532>.

Bytheway, John. "A Parábola da Marinada". Deseret Book: Livros, DVDs, música, arte e muito mais para as famílias SUD - Deseret Book. Acessado em 27 de dezembro de 2024. <https://www.deseretbook.com/product/5099043.html?srsId=AfmBOorGmd4vKJrPq28QJRFSyeU-Q7qh9eyFHVjNZTfimm6E3wwm5Ixa>.

"Caráter de Joseph Smith". A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias: History of the Church [História da Igreja]. Acessado em 27 de dezembro de 2024. <https://history.churchofjesuschrist.org/content/character-of-joseph-smith?lang=eng>.

Cook, Lyndon W. "22 de janeiro de 1843 (domingo). no templo: Centro de Estudos Religiosos". Editado por Andrew F. Ehat. 22 de janeiro de 1843 (domingo). No Templo | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 27 de dezembro de 2024. <https://rsc.byu.edu/words-joseph-smith/22-january-1843-sunday-temple>.

Cook, Lyndon W. "As Palavras de Joseph Smith Os Relatos Contemporâneos dos Discursos do Profeta Joseph em Nauvoo: 9 June 1842 (Quinta Feira). Grove". Editado por Andrew F. Ehat. 9 de junho de 1842 (quinta-feira). Grove | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 27 de dezembro de 2024. <https://rsc.byu.edu/words-joseph-smith/9-june-1842-thursday-grove>.

Élder Ezra Taft Benson, do Conselho dos Doze Apóstolos. "Padrões Cívicos para os Santos Fiéis. Conferência Geral de Abril de 1972 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 1972. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1972/04/civic-standards-for-the-faithful-saints?>

Élder Henry B. Eyring, do Bispado Presidente . "Ouçam juntos". BYU Speeches, 15 de março de 2021. <https://speeches.byu.edu/talks/henry-b-eyring/listen-together/>.

Élder Jeffrey R. Holland, do Quórum dos Doze Apóstolos. "Coisas Quebradas para Consertar". Conferência Geral de Abril de 2006 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de

abril de 2006. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2006/04/broken-things-to-mend?lang=eng>.

Élder Patrick Kearon, do Quórum dos Doze Apóstolos. "A intenção de Deus é levá-lo para casa". Conferência Geral de Abril de 2024 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 7 de abril de 2024. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2024/04/45kearon?>

Esplin, Ronald K. "Discipulado: Brigham Young and Joseph Smith". | Religious Studies Center [Discipulado: Brigham Young e Joseph Smith]. Acessado em 27 de dezembro de 2024. <https://rsc.byu.edu/joseph-smith-prophet-man/discipleship-brigham-young-joseph-smith>.

Galbraith, Richard e Stephen Little. Índice de Citação das Escrituras. Acessado em 27 de dezembro de 2024. <https://scriptures.byu.edu/>.

Garrett, H. Dean. "Os Mensageiros e a Mensagem: Missionários para os Lamanitas". Acessado em 27 de dezembro de 2024. <https://rsc.byu.edu/regional-studies-latter-day-saint-church-history-ohio-upper-canada/messengers-message-missionaries-lamanites>.

"Gemas e bagagem: uma conversa com Patrick Mason". Faith Matters, 24 de dezembro de 2024. <https://faithmatters.org/gems-of-the-restoration-a-conversation-with-patrick-mason/>.

"Conferência Geral". Capítulo 6: Ensinaamentos dos Profetas Vivos - Manual do Aluno, 1º de janeiro de 2010. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/teachings-of-the-living-prophets-student-manual/chapter-6?>

autor Steven Harper e autora Elena Castro. "Arquivos de Doutrina e Convênios". Steven C. Harper, 30 de dezembro de 2020. <https://stevencraigharper.com/category/doctrine-and-covenants/#:~:text=Every%20book%20needs%20a%20preface,Sidney%20Rigdon%20wrote%20it%20down.>

Harper, Steven Craig. "Fazendo Sentido de Doutrina e Convênios: Uma Visita Guiada pelas Revelações Modernas". Acessado em 27 de dezembro de 2024. <https://www.amazon.com/Making-Sense-Doctrine-Covenants-Revelations/dp/1590389212>.

Holbrook, Kate. "As Duas Coisas São Verdadeiras". Deseret Book: Livros, DVDs, música, arte e muito mais para as famílias SUD - Deseret Book. Acessado em 27 de dezembro de 2024. https://www.deseretbook.com/product/P6020548.html?srsId=AfmBOopOUWg0k_NR0u6_vCSf38ByoBIXHSUeFeHaqBwgAkk57gaXsEJY.

"6-12 de janeiro: 'Escutai, ó povo': Doutrina e Convênios 1". Manual Vem, e Segue-Me - 6-12 de janeiro: "Hearken, O Ye People" [Escutai, ó povo]: Doctrine and Covenants 1 [Doutrina e Convênios 1], 1º de janeiro de 2025. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-home-and-church-doctrine-and-covenants-2025/02-doctrine-and-covenants-1?>

Jeffrey R. Holland. "O Prefácio do Senhor (D&C 1)." Acessado em 27 de dezembro de 2024. <https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-doctrine-covenants/lords-preface-dc-1>.

"Joseph Smith Papers Podcasts." josephsmithpapers.org. Acessado em 27 de dezembro de 2024.
<https://www.josephsmithpapers.org/articles/joseph-smith-papers-podcasts>.

"The Joseph Smith Papers." josephsmithpapers.org. Acessado em 27 de dezembro de 2024.
<https://www.josephsmithpapers.org/>.

"Documentos de Joseph Smith: History, 1838-1856, Volume C-1 Addenda." josephsmithpapers.org. Acessado em 27 de dezembro de 2024.
[https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/history-1838-1856-volume-c-1-addenda/74?highlight=It é uma evidência de que os homens não estão familiarizados com o princípio da bondade para manter a contração do sentimento e a falta de caridade.+O poder e a glória da piedade estão espalhados em um princípio amplo para derrubar o manto da caridade. Deus não olha para o pecado com tolerância, mas quando os homens pecam, deve haver tolerância para eles.](https://www.josephsmithpapers.org/paper-summary/history-1838-1856-volume-c-1-addenda/74?highlight=It%20%C3%A9%20uma%20evid%C3%ancia%20de%20que%20os%20homens%20n%C3%A3o%20est%C3%A3o%20familiarizados%20com%20o%20princ%C3%ipio%20da%20bondade%20para%20manter%20a%20contra%C3%A7%C3%A3o%20do%20sentimento%20e%20a%20falta%20de%20caridade.%20O%20poder%20e%20a%20gl%C3%B3ria%20da%20piedade%20est%C3%A3o%20espalhados%20em%20um%20princ%C3%ipio%20amplo%20para%20derrubar%20o%20manto%20da%20caridade.%20Deus%20n%C3%A3o%20olha%20para%20o%20pecado%20com%20toler%C3%A2ncia%2C%20mas%20quando%20os%20homens%20pecam%2C%20deve%20haver%20toler%C3%A2ncia%20para%20eles.)

Lewis, C. S. "Pessoas de um Tipo Particular". Instituto C.S. Lewis - Mere Christianity, 3 de maio de 2022. <https://www.cslewisinstitute.org/resources/reflections-july-2019/>.

Manscill, Craig K. "A Introdução Explicativa". Acessado em 27 de dezembro de 2024.
<https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-doctrine-covenants/explanatory-introduction-0>.

Ogden, D. Kelly. "Escolha ser feliz como Jesus: Meridian Magazine". Meridian Magazine: Latter-day Saints Shaping Their World, 7 de novembro de 2012. <https://latterdaysaintmag.com/article-1-11730/>.

Presidente Dieter F. Segundo Conselheiro na Primeira Presidência. "Venha, Junte-se a Nós". Conferência Geral de Outubro de 2013 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de outubro de 2013. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2013/10/come-join-with-us?>

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "Abrace o futuro com fé". Conferência Geral de Outubro de 2020 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 3 de outubro de 2020.
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2020/10/37nelson?>

Presidente Russell M. Nelson Presidente de A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias. "O convênio eterno". Conferência Geral de Outubro de 2022 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de outubro de 2022.
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/liahona/2022/10/04-the-everlasting-covenant?>

Presidente Russell M. Nelson Presidente da Igreja. "Revelação para a Igreja, Revelação para Nossa Vida". Conferência Geral de Abril de 2018 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de abril de 2018. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2018/04/revelation-for-the-church-revelation-for-our-lives?>

Presidente Russell M. Nelson Presidente do Quórum dos Doze Apóstolos. "Atrair o poder de Jesus Cristo para nossa vida". Conferência Geral de Abril de 2017 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 1º de abril de 2017. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2017/04/drawing-the-power-of-jesus-christ-into-our-lives?>

Presidente Thomas S. Monson, Primeiro Conselheiro na Primeira Presidência. "O Dever Chama". Conferência Geral de Abril de 1996 - A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias, 2 de abril de 1996. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/1996/04/duty-calls?>

Saints Podcast, 26 de novembro de 2024. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/history/saints-podcast?>

"Santos, a História da Igreja de Jesus Cristo nos Últimos Dias". History [História]. Acessado em 27 de dezembro de 2024. <https://www.churchofjesuschrist.org/learn/history/saints?lang=eng>.

"Smith, George Albert". George A. Smith, "History of George Albert Smith by Himself", p. 49, George Albert Smith, Papers, 1834-75, Arquivos da Igreja. Accessed December 27, 2024. <https://catalog.churchofjesuschrist.org/record/96f980e2-25c7-4563-a5e5-bb019850219e/0?view=browse>.

Snow, Lorenzo. "Lorenzo Snow, CR, 6 de abril de 1900". Google Books: Conference Report. Acessado em 27 de dezembro de 2024. <https://books.google.com/books?id=Y7UUAAAAYAAJ&pg=RA2-PA1&dq=%22Seventy%2Byears%2Bago%2Bthis%2BChurch%2Bwas%2Borganized%2Bwith%2Bsix%2Bmembers%22&hl=en&sa=X&ei=OA5TUsGcB4LcrAHdpIHAAQ&ved=0CDUQ6AEwAQ#v=onepage&q=%22Seventy%20years%20ago%20this%20Church%20was%20organized%20with%20six%20members%22&f=false>.

"Ensinamentos dos Presidentes da Igreja: Joseph Smith". Chapter 19: Permanência firme durante as tempestades da vida, 1º de janeiro de 2011. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/teachings-joseph-smith/chapter-19?lang=eng>.

"Temas em Doutrina e Convênios". Instituto Maxwell. Acessado em 27 de dezembro de 2024. <https://mi.byu.edu/themes-in-the-doctrine-and-covenants>.

Van Orden, Bruce A. "William W. Phelps". William W. Phelps | Centro de Estudos Religiosos. Acessado em 27 de dezembro de 2024. <https://rsc.byu.edu/foundations-restoration/william-w-phelps>.

Informações biográficas:



J.B. Haws é Diretor Executivo do Neal A. Maxwell Institute for Religious Scholarship e Professor Associado de História e Doutrina da Igreja na BYU. Ele é autor de *The Mormon Image in the American Mind: Fifty Years of Public Perception* (Oxford, 2013). Fez doutorado na Universidade de Utah em História Americana. Ele também está interessado no diálogo inter-religioso; atuou como coordenador do Escritório de Extensão Religiosa da BYU de 2016 a 2018. Antes de vir para a BYU, J.B. ensinou seminário no norte de Utah, em Salt Lake e Weber. Seus interesses de pesquisa se concentram no lugar do mormonismo na América dos séculos XX e XXI. Quanto ao seu interesse em história em geral, ele pergunta como não se interessar por história quando se vem de um lugar que, na época dos pioneiros, Utah era conhecido como "Muskrat Springs" (hoje Hooper)?

Ele é casado com a bela Laura Favero, que ele apresenta como mais uma prova de que os milagres não cessaram! Eles são pais de três meninos e uma filha, e adoram morar em Provo e torcer (às vezes com muito fanatismo) pelos Cougars.

Ele serviu em uma missão de língua espanhola em Raleigh, Carolina do Norte, por isso fala espanhol com um leve sotaque sulista (e inglês com um forte sotaque de Hooper, Utah).

Áreas de pesquisa: História dos santos dos últimos dias dos séculos XX e XXI, percepção pública dos santos dos últimos dias, tendências em trabalhos históricos mórmons recentes, religiões americanas contemporâneas e diálogo inter-religioso.

Aviso de uso justo:

O podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway pode fazer uso de material protegido por direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais.

Isso constitui um "uso justo" e qualquer material protegido por direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 U.S.C. Seção 107, o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, para uso público ou na Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. Isenção de direitos autorais De acordo com a Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins como crítica, comentário, reportagem, ensino, bolsa de estudos e pesquisa. Nesses casos, o uso justo é permitido.

Nenhum direito autoral é reivindicado.

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém lucro com o conteúdo transmitido. Isso se enquadra nas diretrizes de "Uso Justo":

[.www.copyright.gov/fls/fl102.html](http://www.copyright.gov/fls/fl102.html)

Observação:

O *podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado a A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas o ponto de vista do convidado e dos podcasters. Embora as ideias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma uma crítica aos líderes, políticas ou práticas de A Igreja de Jesus Cristo dos Últimos Dias.

Escutai, ó Povo Parte 1

CONVIDADO: DR. J.B. HAWS



Hank Smith	00:00:00	A seguir, neste episódio do followHIM.
Dr. J.B. Haws	00:00:03	Uma citação de C.S. Lewis que soa verdadeira para mim é: "Podemos pensar que o Senhor quer obediência a um conjunto de regras, mas na verdade Ele quer pessoas de um tipo específico". É isso que acho que Doutrina e Convênios 1 está nos chamando: será que estamos nos tornando pessoas de um tipo específico? É isso que somos? É isso o que queremos ser?
Hank Smith	00:00:26	Olá, meus amigos. Bem-vindos a mais um episódio de followHIM. Meu nome é Hank Smith, sou o anfitrião e estou aqui com meu co-anfitrião, John Bytheway, o único co-anfitrião verdadeiro e vivo na face de toda a Terra, e eu, Hank Smith, estou muito satisfeito com isso.
John Bytheway	00:00:43	Sim, estou vivo. Posso confirmar. Sim, ainda estou vivo.
Hank Smith	00:00:47	Ele ainda está se segurando, pessoal. John, também somos muito abençoados por ter o Dr. J.B. Haws conosco. Ele já esteve conosco antes e é um bom amigo e um professor incrível. Bem-vindo, J.B.
Dr. J.B. Haws	00:01:02	Obrigado, Muito obrigado. Estou muito feliz por estar aqui com vocês dois. Isso é ótimo.
Hank Smith	00:01:06	Vamos nos divertir muito. Deixem-me perguntar a vocês dois, já que estamos começando o estudo deste ano de Doutrina e Convênios e História da Igreja. Ao olhar para o futuro e para nossos ouvintes, o que vocês esperam que aconteça? John, vamos começar consigo.
John Bytheway	00:01:19	Olhando para essas revelações e ouvindo a voz do Senhor. Quem foi, Hank, que falou sobre a edição da Bíblia em letras vermelhas e como se você tivesse uma edição em tinta vermelha de Doutrina e Convênios, a coisa toda seria vermelha, quase toda.

Hank Smith	00:01:33	Sim. J.B., o que está pensando?
Dr. J.B. Haws	00:01:36	Minha mente foi quase para o mesmo lugar que a de John. Adoro a sensação de que, como disse o Élder Maxwell, "a estrondosa franqueza do Sinai", estamos ouvindo a voz do Senhor em todas essas seções. Também adoro essa frase da introdução de Doutrina e Convênios, que diz que essas são pessoas reais em situações reais recebendo respostas reais às orações. Esse tipo de processo concreto de ver a revelação acontecer está em toda Doutrina e Convênios e isso significa algo para nós que tentamos obter revelação em nossa vida.
Hank Smith	00:02:04	Sim, muito bonito. Falando em revelação, uma coisa que adoro é que temos o benefício de viver muito tempo depois dessas revelações e podemos ver o Senhor revelando as coisas um pouco de cada vez para o profeta e para o resto dos santos, e vemos isso e pensamos: "Ah, eu sei o que está por vir". Ele começa a mencionar Sião: "Oh, a causa de Sião, o povo de Sião". E você e eu pensamos: "Ah, eu sei o que isso vai se transformar". Mas é divertido olhar para isso e pensar: "Uau, eles não sabiam", pois o Senhor lhes dá uma pequena parte de cada vez.
	00:02:39	John e J.B., nossa lição de hoje é intitulada Escutai, ó povo, e teremos apenas uma seção de Doutrina e Convênios, Doutrina e Convênios seção 1. Vou ler o manual Vem, e Segue-Me e depois J.B., vamos passar as rédeas para você. John e eu estamos animados para ver aonde vamos chegar. É assim que começa.
	00:02:58	"Em novembro de 1831, a Igreja restaurada de Jesus Cristo tinha apenas um ano e meio de existência. Embora estivesse crescendo, ainda era um grupo pouco conhecido de fiéis que viviam em cidades relativamente pequenas, liderados por um profeta de vinte e poucos anos. Mas Deus considerava esses fiéis como Seus servos e mensageiros e queria que as revelações que lhes dera fossem publicadas para o mundo inteiro. A seção 1 de Doutrina e Convênios é o prefácio, ou introdução, do Senhor a essas revelações. Ela mostra claramente que, embora o número de membros da Igreja fosse pequeno, não havia nada de pequeno na mensagem que Deus queria que seus santos compartilhassem. É uma voz de advertência para todos os habitantes da Terra, ensinando-os a se arrependerem e a estabelecerem o convênio eterno de Deus. Os servos que levam essa mensagem são os fracos e os simples". Parece com nós três hoje.
Dr. J.B. Haws	00:03:52	Sim.

Hank Smith	00:03:53	"Mas os servos humildes são exatamente o que Deus pede, tanto naquela época quanto agora, para tirar Sua Igreja da obscuridade e das trevas." Que abertura. Então, J.B., com isso, como você gostaria de abordar Doutrina e Convênios 1? Como gostaria de apresentar Doutrina e Convênios para nós, já que esta é nossa primeira lição do texto?
Dr. J.B. Haws	00:04:17	Oh, fantástico! Adoro essa abertura do manual . Que texto bem escrito, bem estruturado e, creio, muito empolgante, que nos atrai e nos prende. Doutrina e Convênios 1 é um ótimo lugar para começar, não apenas porque é o prefácio, mas porque acho que ele faz algumas coisas para toda a Doutrina e Convênios. É um lugar onde o contexto histórico realmente faz com que essa seção ganhe vida. Portanto, acho que vale a pena falar sobre o que está acontecendo e qual é a história por trás dessa seção.
	00:04:47	Outra coisa que adoro em Doutrina e Convênios 1 e acho que será ótimo falar sobre ela é como ela estabelece, como ela enquadra o resto do livro, os temas que nos ajudarão a pensar sobre Doutrina e Convênios ao longo de nosso estudo. Doutrina e Convênios 1 nos lembra repetidamente como somos afortunados por termos profetas, que esse é o padrão do Senhor. Que o Senhor trabalha por meio de servos e que é um milagre tê-los. Essas são algumas das coisas que vejo em Doutrina e Convênios 1.
Hank Smith	00:05:13	A Restauração entra no palco nesta seção, certo J.B.? Não é algo do tipo "ei, vamos deixar isso ao lado". É grande.
Dr. J.B. Haws	00:05:21	Sim. Bem dito.
John Bytheway	00:05:23	Sabe o que eu adoro na introdução que você leu? É muito boa. Trata-se de um punhado de pessoas em um punhado de cidades com um profeta de 20 anos, mas você lê essa seção e ela é grande e suficiente para 17 milhões de pessoas hoje. Você lê e pensa: "Uau, funcionou para eles, e funciona para nós agora".
Dr. J.B. Haws	00:05:43	Sim.
Hank Smith	00:05:44	John, J.B., quase como uma bênção patriarcal em que você diz: "Sou uma pessoa muito pequena. Geralmente sou bem jovem. Alguém recebe uma bênção patriarcal e aqui estão essas grandes profecias, essas grandes promessas". Você está quase pensando que há algo maior em mente aqui do que apenas esse pequeno grupo. Então, sim, J.B., vamos fazer um pequeno contexto histórico.

Bem, acho que a primeira coisa que notamos quando chegamos à seção 1 de Doutrina e Convênios, quando olhamos para o cabeçalho da seção, é que notamos a data. Essa seção está fora de ordem cronológica. Então, chega novembro de 1831 e é... Hank, a grande introdução que você leu, a igreja já existia um ano e meio antes, e por isso fizemos a pergunta, talvez em primeiro lugar, por que essa seção está fora de ordem cronológica quando muitas das outras seções seguiriam praticamente uma sequência cronológica. Acho que essa é a história. Essa seção foi dada como uma revelação para ser um prefácio e o Senhor chama de "meu prefácio" para esse livro de mandamentos. Isso é o que faz com que essa seção seja especial e se destaque, pois é um lugar de honra como prefácio revelado. O Senhor queria que a encontrássemos antes de estudarmos Doutrina e Convênios.

Como isso **o que** está acontecendo? Qual é o cenário que reúne tudo isso? Joseph Smith tem colocado revelações no papel há alguns anos, começando provavelmente com o que temos como Doutrina de Convênios 3, que parece ter sido a primeira que ele **editou**, escreveu ou colocou no papel. Assim, temos agora uma coleção de cerca de 60 revelações que foram escritas.

Uma conferência que aconteceu em Hiram, Ohio, em 1º e 2º de novembro de 1831. Joseph e Emma estão morando há alguns meses com John e Elsa Johnson em Hiram, Ohio, e temos que dizer que todos deveriam colocar em sua lista uma visita à Fazenda Johnson em Hiram, Ohio, se tiverem uma viagem para conhecer a história da Igreja. Esse é um dos maiores locais de história da igreja de todos os tempos. Essa casa é simplesmente extraordinária. A conferência acontece lá, 10 anciãos se reúnem e o ponto alto de sua agenda é: será que as revelações devem ser impressas?

Você pode pensar no motivo pelo qual essa pergunta provavelmente está rolando em suas mentes. Essas revelações foram feitas para o mundo, a mensagem é tão poderosa, mas eles só têm cópias manuscritas e talvez você consiga uma cópia se passar por alguém que tenha uma cópia ou se estiver perto de Joseph Smith e escrever algo na mão. Mas a questão é: como torná-las mais acessíveis? Bem, isso também levanta algumas questões na mente de outras pessoas: elas deveriam ser impressas? Será que esse é o tipo de coisa que queremos que o mundo tenha? Isso nos coloca em uma situação precária com algumas das afirmações ousadas da Restauração? As revelações estão prontas para serem impressas? Elas estão no tipo de formato que ficaremos felizes em mostrar ao mundo? Portanto, todas essas perguntas estão em nossas mentes.

	00:08:40	Uma coisa que também acho é que havia alguns inimigos da Igreja que estavam fazendo algumas alegações sobre as revelações, o que havia nelas e, especialmente, o tipo de alegações contra o caráter de Joseph Smith e as coisas que as revelações instruíam as pessoas a fazer que simplesmente não eram verdadeiras ou não apareciam nas revelações. Assim, talvez a publicação pudesse exonerar o profeta e mostrar que os rumores eram falsos. Portanto, todas essas coisas estão em jogo.
	00:09:03	Na conferência, eles votaram para imprimir 10.000 cópias das revelações. Isso combina muito bem com o que acho que John disse sobre o fato de ser grande o suficiente para o mundo. Quero dizer, isso é o dobro da tiragem de um Livro de Mórmon, a tiragem inicial do Livro de Mórmon, e você só pensa no que isso diz sobre os membros da igreja na época, o quão pequenos eles eram, mas o que eles estão pensando sobre o futuro, "Vamos imprimir 10.000 cópias dessas revelações".
Hank Smith	00:09:28	Eles têm uma grande visão.
Dr. J.B. Haws	00:09:30	É isso aí. Sim, eles realmente sentem que isso foi feito para o mundo. Portanto, nessa conferência, e talvez isso também seja útil para pensarmos em Doutrina e Convênios 1, ela se situa cronologicamente com algumas outras revelações de Doutrina e Convênios. Portanto, Doutrina e Convênios 67, a conversa sobre quando os élderes estão preocupados e talvez tenham algumas preocupações sobre a linguagem e se as revelações são suficientemente ilustradas? Doutrina e Convênios 68, grande instrução sobre tudo o que você fala pelo poder do espírito é a mente do Senhor, a vontade do Senhor e é escritura. Isso vem da mesma conferência.
	00:10:07	Em seguida, um testemunho que os élderes assinam afirmando, mais ou menos como o testemunho das três testemunhas e das oito testemunhas, afirmando, colocando seu testemunho no papel, que eles assinam a divindade dessas revelações nessa conferência ou no dia seguinte ao que hoje conhecemos como Doutrina e Convênios 133, que foi planejado como um apêndice das revelações. Portanto, temos essa enxurrada de revelações nessa conferência e a decisão de imprimir 10.000 exemplares. Então, surge a pergunta, e este parece ser o relato que temos e que, na minha opinião, é o melhor relato, um relato de William McLellin. Ele está se lembrando disso várias décadas depois, mas parece se encaixar em todas as evidências circunstanciais que temos: alguns dos élderes estavam escrevendo um prefácio. Eles queriam apresentar esse livro. Então, William McLellin diz que os outros pegaram as peças e perguntaram a

Joseph Smith se ele poderia buscar a revelação do Senhor para um prefácio. Em seguida, William McLellin faz uma ótima descrição de como Joseph fica ao lado da janela e dita lentamente frase por frase enquanto Sidney Rigdon escreve. Esse é o relato de onde veio o prefácio.

Hank Smith	00:11:17	E quem é William McLellin, J.B., para aqueles que são novos?
Dr. J.B. Haws	00:11:21	Isso também é ótimo porque William McLellin é novo no palco e você pode sentir seu entusiasmo. Ele é um recém-convertido, um professor de escola que encontra os missionários, fica muito entusiasmado, vai a Hiram, Ohio, para conhecer Joseph Smith e, no mesmo período, acaba de receber uma revelação ditada para ele, o que agora temos como Doutrina e Convênios 66. Ele está na parte mista dessa conferência, um recém-convertido que vai se tornar um dos 12 apóstolos originais, mas está sentindo a emoção disso. E ele desempenha um papel importante nisso porque também, segundo relatos, foi ele quem tentou duplicar uma revelação ou escrever uma revelação quando outros a estavam criticando. O que temos em Doutrina e Convênios 67 faz parte desse experimento e empresta sua voz de testemunho às revelações e à divindade delas.
Hank Smith	00:12:13	Você acha, J.B., que o Senhor disse: "Sim, vá em frente. Faça uma tentativa. Escreva o prefácio e isso o ajudará a apreciar o que você vai receber".
Dr. J.B. Haws	00:12:25	Sim, gosto dessa leitura. Acho que às vezes pensamos nisso como uma marca de rebeldia ou talvez até mesmo uma marca de cinismo, mas acho que uma maneira de ler isso é William McLellin se sentindo obediente a essa instrução e sentindo que talvez isso seja parte da maneira de afirmar o testemunho para todos os outros envolvidos. Gosto dessa leitura de dizer que, à medida que você passa por esse processo e percebe como esse esforço é fútil ou como é difícil, ele provou ser uma marca importante de testemunho ou confirmação, talvez uma maneira de dizer isso, outra peça de evidência para aqueles que participaram e reforçaram sua disposição de afirmar que essas revelações são especiais. Há algo diferente nelas.
Hank Smith	00:13:07	Eu me pergunto se esse também é Néfi. Entramos, tentamos pegar as placas do nosso jeito e o Senhor disse: "Tudo bem, vamos tentar do meu jeito. Vamos ver o que acontece".
John Bytheway	00:13:16	Adoro essa história de fundo na seção 67. Se eu puder abrir o Novo Testamento por um minuto. Todos vocês conhecem a história de Mateus 14, de Jesus andando sobre as águas e eles o vendo e Pedro dizendo: "Senhor, se és tu, manda-me ir ter

contigo sobre as águas". E ele o fez, mas quando viu o vento forte, começou a afundar e eu adoro o comentário do [Élder Holland](#) sobre: "Enquanto seus olhos estavam em Jesus, o vento podia agitar seus cabelos, o borriço podia encharcar suas vestes, mas tudo estava bem, ele estava vindo a Cristo". Foi somente quando ele tirou os olhos do Salvador e você vai para a seção 67, e eu adoro isso, ok, seus olhos estiveram sobre Joseph e sua linguagem você conheceu e suas imperfeições você conheceu, isso também você conheceu, mas olhe para as revelações. Não há imperfeição nelas e então é isso, deixe-me escrever o prefácio e é uau. Essa mensagem de seus olhos está no lugar errado. Para onde está olhando? Quem no mundo poderia ter escrito isso?

00:14:21 Você lê a seção 1 e pensa: quem poderia falar em nome de Deus dessa forma? Porque essa não é a voz de ninguém, mas a do Senhor. Ao ler isso, como você disse, J.B., "Bem, vou tentar e vou tentar". E então você lê: "Joseph fica ao lado da janela do ", como William McLellin disse, e percebe isso e é como, uau, ouça [a autoridade](#) que está falando aqui na seção 1. Para mim, essa é uma mensagem muito legal de que seus olhos estavam no lugar errado. Agora, olhe para mim e aqui nós vamos.

Dr. J.B. Haws 00:14:52 Adoro essa conexão com Mateus 14, John. Isso é realmente poderoso. Acho que isso é algo que vemos repetidamente e que talvez todos nós tenhamos que enfrentar quando pensamos em olhar para frente, para Doutrina e Convênios. Em muitos aspectos, esse é o momento de Hiram Page, o momento de Oliver Cowdery com Doutrina e Convênios 28. Temos situações em que há outros que reivindicam revelação ou pessoas que afirmam ter recebido as revelações à medida que aprendem fora de sua mordomia. E o que mais me agrada é que, repetidas vezes, a resposta que vem é que há algo diferente nas revelações que estão chegando por meio do Profeta Joseph Smith e eles sentem isso. Assim, Hiram Page renuncia à pedra de vidente. Oliver Cowdery concorda em conversar com Hiram Page, resolver o problema e rejeitar as revelações. Havia algo diferente que eles podiam perceber. Adoro esses momentos repetidos que veremos na história de Doutrina e Convênios.

Hank Smith 00:15:47 John, tenho certeza de que isso é algo que vamos mencionar várias vezes, mas Joseph Smith só tinha 25 anos no dia 30 de novembro. Em nosso mundo, ele é uma criança. Tenho alunos na BYU que têm 25 anos. J.B., como é Joseph Smith aos 25 anos? Quero dizer, ele foi tutelado por um bom tempo, mas quando li sobre ele, ele não é o Joseph Smith de 1843, 1844. Aqueles dois anos antes de sua morte. Ele ainda está aprendendo aqui.

Dr. J.B. Haws	00:16:21	Ah, sim, com certeza. Esse tipo de perspectiva é sempre útil quando pensamos em Joseph Smith e não apenas em Joseph Smith, mas em todos os seus associados. Quero dizer, estamos falando de um grupo de jovens que estão liderando esse trabalho e estão engajados nele. Acho que também vale a pena dizer que ele já enfrentou algumas coisas muito difíceis. Ele já enfrentou algumas tragédias familiares, a perda de filhos. Ele já teve muitos deslocamentos em sua vida, mudando muito de lugar. Ele também já começou a se envolver em alguns projetos muito grandes, como a construção de Sião no Missouri. Portanto, agora temos mais ou menos dois centros de igrejas.
	00:17:00	Ele mora em Ohio, mas, por meio dele, o Senhor chamou pessoas para edificar Sião em Jackson, Missouri. Portanto, ele agora está administrando dois centros de igrejas. Ele está no meio de uma perseguição bastante difícil que acontecerá em Hiram, Ohio, quatro meses após a publicação de Doutrina e Convênios 1, a "alcatrão e penas" de março de 1832. Ele está traduzindo a Bíblia. Esse é um de seus grandes projetos na Johnson Farm, e ele está no meio disso. Isso é outra coisa que pode nos ajudar a pensar sobre o que ele estava pensando. Todo esse tempo, enviando missionários e dizendo: "Estamos escrevendo esse evangelho para o mundo". Uau, isso é grande. Ele tem 25 anos e o trabalho realmente cresceu.
Hank Smith	00:17:45	Para mim, lembrar disso faz com que ganhe vida de uma forma que você pensa: como isso é possível? Olho para trás, para os meus 20 anos, e penso: eu não tinha ideia do que estava fazendo, mas aqui está ele sendo usado como um instrumento.
John Bytheway	00:18:01	Sim, sentar lá e dizer: "Vamos fazer, digamos, 10.000 cópias". Espere, espere, espere, espere, o quê? Quem achamos que somos? Quem Deus sabe que somos? Quem Joseph sabe que somos e o que está sendo impresso? 10.000 cópias? Poucas pessoas em algumas cidades com um profeta de 20 e poucos anos? Bem, vamos fazer 10.000 cópias.
Dr. J.B. Haws	00:18:23	É isso mesmo.
Hank Smith	00:18:24	J.B., eles o chamam de Doutrina e Convênios?
Dr. J.B. Haws	00:18:28	Boa pergunta. Não, a primeira edição desse livro vai se chamar Livro dos Mandamentos. Esta é uma espécie de réplica, portanto, pequena e de bolso. A ideia era que eles pudessem ser mais transportáveis, facilmente carregados pelos anciãos quando estivessem viajando.

John Bytheway	00:18:43	Agora, J.B., ou você é André, o Gigante, ou esse é um livro muito pequeno. Você pode segurá-lo novamente? Ele é menor que seu telefone?
Dr. J.B. Haws	00:18:53	Definitivamente menor do que meu telefone, sim, portanto, de bolso. Fico muito feliz que você tenha mencionado isso, Hank, porque acho que não deveríamos passar muito rápido por esse título. Essa é a ideia de que ele será chamado de Livro dos Mandamentos, e vemos isso na seção 1:6, Meu prefácio para o livro dos meus mandamentos. Acho que vale a pena fazer uma pausa nisso porque essa palavra nos dá uma janela para a maneira como os primeiros santos pensavam sobre essas revelações. Para mim, uma das grandes histórias que esclarecem isso é algo que Joseph Knight lembrou sobre uma interação que teve com Martin Harris. Enquanto Joseph Knight se lembrava disso, era março de 1830, o Livro de Mórmon estava prestes a sair do prelo. Joseph Knight está observando Martin Harris conversando com Joseph Smith. Joseph Knight diz que Martin Harris está carregando vários exemplares do Livro de Mórmon recém-impresso e está em pânico.
	00:19:48	Ele disse: "Ninguém vai comprá-los. Está havendo um boicote intencional. As pessoas vão simplesmente rejeitar isso". E Martin, é claro, tem um grande interesse nisso. Sua fazenda está em risco, ele está em pânico e diz a Joseph Smith: "Ninguém vai comprar esses livros. Estamos em perigo". E então ele diz essa frase fantástica. Acho que, no vernáculo de hoje, diríamos: "Preciso ter uma revelação. Preciso ter alguma inspiração". Mas ele diz: "Preciso de um mandamento. Preciso de um mandamento". O que ele quis dizer foi: "Preciso de uma revelação". Joseph Knight relaciona isso à seção 19. O que Joseph Smith disse foi: "Preste atenção ao que você já tem, a revelação que você já recebeu", seção 19. Mas adoro o fato de Martin Harris, nesse momento de necessidade, dizer: "Preciso de um mandamento. Preciso de um mandamento". Essa é a palavra dele para uma revelação do Senhor.
	00:20:37	Vemos que em todo o início de Doutrina e Convênios, o tipo de linguagem dos primeiros santos é que eles pensam nisso como mandamentos. Gosto de me perguntar: como eu abordaria esse livro de forma diferente se pensasse em termos de mandamentos, essas revelações são mandamentos. O Senhor quer que façamos algo. Essas são mensagens de ação. Adoro esse título. Acho que vale a pena mantermos em mente que outro equivalente para a palavra revelação nessas seções poderia ser mandamento.

Hank Smith	00:21:05	É quase como ouvir o Senhor dizendo: "Tenho grandes coisas em mente. Siga-me nisso".
Dr. J.B. Haws	00:21:09	Sim.
John Bytheway	00:21:10	Adoro essa perspectiva, J.B., porque não é: "Aqui está um livro com alguns bons conselhos. É pegar ou largar". Este é um livro de mandamentos. Qual é a primeira palavra, Hank? Ouvir. Não se trata apenas de ouvir: "Ouça e obedeça. E vai."
Dr. J.B. Haws	00:21:27	Também adoro essa atitude de Martin Harris e penso, cara, como eu poderia ter mais disso? "Eu quero um mandamento. Preciso de um mandamento. Quero uma direção".
John Bytheway	00:21:36	É como se você tivesse certeza?
Dr. J.B. Haws	00:21:38	Sim, é isso mesmo. É isso mesmo. É isso mesmo.
John Bytheway	00:21:41	Você vai receber mais do que esperava.
Hank Smith	00:21:43	Sim, eu preciso ouvir isso. Preciso ter algo em que acreditar. Deixe-me segurar o papel.
Dr. J.B. Haws	00:21:48	Em resposta a essa conferência e à decisão de imprimir 10.000 exemplares, John Whitmer e Oliver Cowdery pegaram as cópias manuscritas das revelações que John Whitmer vinha copiando fielmente em um livro manuscrito e viajaram de Ohio para o Missouri, onde W.W. Phelps havia sido chamado para ser o impressor da Igreja.
John Bytheway	00:22:10	Onde está a imprensa?
Dr. J.B. Haws	00:22:11	É exatamente isso.
Hank Smith	00:22:12	Ah, tudo bem.
Dr. J.B. Haws	00:22:13	Esse é mais ou menos nosso último passo para passar das cópias manuscritas das revelações para cópias impressas: eles levarão as cópias manuscritas das revelações para o Missouri para que W.W. Phelps as imprima.
Hank Smith	00:22:26	Essas 10.000 cópias que eles decidem imprimir precisam ser impressas a mais de mil milhas de distância, em Jackson. Agora, J.B., essa é uma pergunta importante, mas se eu sou novo na igreja, novo na história da igreja, quem está no Missouri? Por que o Missouri? Primeira visão, Nova York, Emma Smith, Pensilvânia, bem na fronteira de Nova York. Eu penso em minha

mente enquanto leio: "Ah, eles vão para Ohio". Ali mesmo, no cabeçalho da seção, sei que eles estão em Ohio e, de repente, J.B. Haws menciona: "Ah, sim, precisamos imprimir isso no Missouri". Sei que é pedir muito, mas o que você diria que é um breve histórico para alguém que está começando?

Dr. J.B. Haws

00:23:08

Sim. Excelente pergunta. E essa é uma das coisas que torna Doutrina e Convênios 1 intrigante e interessante, mas também requer um pouco de pesquisa na história, porque ela vem fora de ordem, então há uma parte da história que temos que preencher. Acho que você mencionou isso logo no início, Hank, são essas dicas sobre Sião que veremos surgir em todas essas primeiras revelações. Quando chegamos à seção 28 e, depois, ao longo do início da década de 30 das seções de Doutrina e Convênios, o Senhor chama um grupo de missionários para viajar de Nova York para o que hoje conhecemos como o Estado de Missouri, no limite do que era território indígena nos Estados Unidos da década de 1830. Assim, esse grupo de missionários foi liderado por Oliver Cowdery. Também vou incluir Parley P. Pratt, Peter Whitmer Jr., Ziba Peterson. Eles vão viajar essa distância realmente longa até a fronteira dos [lamanitas](#).

00:24:03

Eles pararam na área de Kirtland, Ohio. Era lá que Parley P. Pratt estava morando. Ele tinha alguns conhecidos profundos lá. Eles conhecem Sidney Rigdon e os seguidores de Sidney Rigdon. Em questão de duas semanas, várias centenas de pessoas se filiaram à igreja e foram batizadas. Os missionários que estavam indo para o Missouri continuaram a viagem. Eles acabam em Independence, em Jackson, Missouri. Sidney Rigdon, que havia se filiado à Igreja em Ohio, vai ao encontro de Joseph Smith e, em seguida, Joseph Smith recebe uma revelação para que os santos de Nova York se reunissem em Ohio, e é por isso que eles se mudam para a área de Kirtland. Depois, no verão de 1831, Joseph Smith fez uma viagem a Independence, Missouri, e vários outros foram chamados para morar lá. Edward Partridge, W. W. Phelps é o impressor, e a revelação é que esse é Sião, o local de Sião.

00:24:59

Então é aqui que chegamos nas seções 57, 58, 59, há a construção de Sião, Independence, em Jackson, área do Missouri, e depois a igreja onde Joseph Smith está morando e com sede na área de Kirtland, Ohio. Temos esses dois centros de igreja em funcionamento por causa dos projetos e da revelação do Senhor para termos pessoas diferentes em lugares diferentes.

Hank Smith

00:25:22

Então, aqueles que estão ouvindo se sentem muito novos nisso. Não fiquem frustrados se estiverem um pouco confusos com o

		que o J.B. acabou de falar. Isso vai se desenrolar. Na verdade, a seção 1, se a colocássemos em ordem, onde estaria, J.B., entre as seções 66 e 67?
Dr. J.B. Haws	00:25:41	67 e 68 aconteceram na mesma conferência. Sim, exatamente isso.
Hank Smith	00:25:43	Portanto, temos muito a aprender antes de entendermos completamente a história que você está nos contando.
Dr. J.B. Haws	00:25:49	Sim.
Hank Smith	00:25:50	Ok. Acho que posso fazer uma pausa e dizer: "Tudo bem, talvez eu não conheça todos esses lugares e pessoas, mas vou conhecer se continuar estudando".
Dr. J.B. Haws	00:25:58	Sim, com certeza. Acho que essa é uma ótima maneira de dizer que há algo nessa seção que o Senhor quer que vejamos primeiro, mas não devemos nos sentir intimidados por ainda não termos a história, porque depois dessa seção, a maioria das seções segue em ordem cronológica e, à medida que as percorremos, vamos pegando essa história e, quando chegarmos a 67 e 68, diremos: "Ah, sim".
Hank Smith	00:26:18	Ok. Eu realmente gosto disso. Não gosto de entrar nas coisas um pouco confuso, mas se eu souber, ei, eventualmente você vai acabar conhecendo isso. Talvez seja um pouco estranho dizer isso, mas é quase como um filme em que a cena de abertura está em algum lugar no meio do filme. Isso faz sentido? E então você tem que voltar atrás e ver toda a história até aquele ponto. Portanto, quando vemos a cena de abertura de um filme, pensamos: "Quem são essas pessoas? O que está acontecendo? Não sei nada sobre isso". Mas nós vamos voltar. E quando voltarmos a esse ponto, você saberá tudo.
Dr. J.B. Haws	00:26:49	Não, acho que é uma boa analogia e também acho que não ajuda nenhum de nós a se sentir intimidado por encontrar esse tipo de história no meio do caminho.
John Bytheway	00:26:57	Sim, é como se você escrevesse um livro, Hank, ou se você escrevesse um livro, J.B., você meio que sabe o que vai acontecer, mas essas são revelações que estão em andamento. Posso ver como o Senhor poderia escrever um prefácio e dizer: "Deixe-me voltar e lhe dizer o que é tudo isso, este livro de mandamentos".

Hank Smith	00:27:14	Sim. Costumo dizer aos meus alunos que, quando eles escrevem um artigo, não escrevam os dois parágrafos iniciais antes de terem escrito o artigo, porque vocês simplesmente não sabem o que vão me dizer, então escrevam, depois voltem e me digam o que vão me dizer.
John Bytheway	00:27:28	Essa é uma boa maneira de ver o prefácio. Deixe-me contar o que estou prestes a dizer, porque esse prefácio é muito grande e grandioso.
Dr. J.B. Haws	00:27:36	Agora, como estamos pensando no ano geral de estudo de Doutrina e Convênios, gostaria de mencionar um recurso que acho que pode ser um ótimo auxílio para o estudo de Doutrina e Convênios, que é o site Joseph Smith Papers. E o site Joseph Smith Papers está repleto de informações, mas acho que há uma seção desse site que é especialmente útil. Trata-se de josephsmithpapers.org . O subtítulo ou guia que eu acho que pode ser mais útil para Doutrina e Convênios é a Série de Documentos. O que os editores do Joseph Smith Papers fizeram com a Série de Documentos foi colocar em ordem cronológica todos os documentos relevantes de Joseph Smith. Isso significa que todas as seções de Doutrina e Convênios, todas as revelações aparecem em ordem cronológica e eles têm essas fantásticas introduções históricas breves, mas realmente completas, para cada seção.
	00:28:29	Talvez a melhor maneira, a maneira mais fácil de navegar seja quando você clica na guia de documentos, ela mostra ano por ano, então você verá 1829, 1830, 1831. Você pode ver a data no cabeçalho da seção de Doutrina e Convênios, clicar no ano, encontrar o mês e clicar na seção. Eles têm a data da revelação e, entre parênteses, o número da seção em Doutrina e Convênios. Você pode clicar nela para ver a transcrição mais antiga da revelação, o que é muito legal de se ver, mas depois pode clicar na introdução histórica e ver um belo histórico do que está acontecendo naquele momento. Essa pode ser uma ótima maneira de conhecer a história se quiser se familiarizar com o que está acontecendo quando essa seção está sendo revelada. Doutrina e Convênios, as seções de documentos do site Joseph Smith Papers são de valor inestimável.
Hank Smith	00:29:16	Sim. E essas são fotos de alta resolução. Estou dando zoom aqui, dá para ir bem longe. Dá para ver a tinta na página.
Dr. J.B. Haws	00:29:27	Isso é outra coisa que dá vida à história. Você está vendo essas revelações escritas à mão sendo colocadas no papel.

John Bytheway	00:29:33	As primeiras vezes que foram colocadas em inglês, você está olhando para elas.
Dr. J.B. Haws	00:29:38	É isso mesmo. É verdade.
John Bytheway	00:29:39	E J.B., a propósito, adoro suas iniciais. J.B., o que ouvimos repetidamente em nosso programa de mestrado? "Vá para as fontes originais. Vá para as fontes originais". O que estamos vendo? O documento de origem.
Dr. J.B. Haws	00:29:55	É isso mesmo. Eles têm notas de origem para cada documento, portanto, eles lhe dirão: este é o original? É uma cópia do original? Em quase todos os casos, as cartas do Joseph Smith Paper trabalharam para encontrar a cópia mais antiga que se conhece dessas revelações, o que é fantástico.
Hank Smith	00:30:11	E eu notei, J.B., talvez você já tenha mencionado isso, mas eu tenho o documento original deste lado. E, do lado direito, tenho as palavras. Portanto, se eu não conseguir ler direito...
John Bytheway	00:30:21	Você pode ler um pouco mais fácil.
Dr. J.B. Haws	00:30:23	Certo. Exatamente.
Hank Smith	00:30:24	Uau, isso é divertido. Minha esposa não permite que eu entre no site Joseph Smith Papers porque fico perdido por horas.
Dr. J.B. Haws	00:30:33	Eu sei. É muito bom.
John Bytheway	00:30:35	A outra coisa, falando sobre não conseguir ler. J.B., você pode segurar o Livro dos Mandamentos novamente? Eles não tinham problemas de visão naquela época?
Dr. J.B. Haws	00:30:44	É isso mesmo.
John Bytheway	00:30:45	Eu vejo filmes sobre a história da igreja e eles estão cantando em livros de hinos que são tão pequenos e eu fico pensando, será que os problemas de visão são uma coisa do século 21? Como eles liam essas coisas?
Dr. J.B. Haws	00:30:58	Os óculos bifocais de Benjamin Franklin, eu acho.
Hank Smith	00:31:02	Muito bem, J.B., esse é um recurso maravilhoso. Espero que todos aproveitem as vantagens do site Joseph Smith Papers. E J.B., esse não é um projeto pequeno, o JSP.

Dr. J.B. Haws	00:31:14	Sim. Acho que isso entrará na história como um dos projetos monumentais que o departamento de história da igreja já realizou e realizará, e isso já faz duas décadas ou mais. Outro registro que devemos mencionar é que eles têm um glossário de pessoas e lugares. Você pode procurar qualquer pessoa envolvida na vida de Joseph Smith, mencionada nos documentos, mencionada em Doutrina e Convênios. É alfabético e se torna uma referência rápida enciclopédica muito boa para identificar pessoas e lugares. Essa é outra ótima guia dos Documentos de Joseph Smith.
Hank Smith	00:31:49	E há muitos deles.
Dr. J.B. Haws	00:31:51	É isso mesmo.
Hank Smith	00:31:52	Esta não é uma lista curta. É maravilhosa. J.B., John, haverá críticos da Igreja que dirão que a Igreja esconde coisas. Os Documentos de Joseph Smith são tão transparentes quanto possível. Aqui estão todos os documentos que temos de Joseph Smith, fotos em alta resolução. Vá em frente e dê uma olhada por si mesmo. Adoro a frase: "Você não precisa proteger a verdade. Ela é como um leão. Basta deixá-lo sair de sua jaula e ele se protegerá". Esse é Joseph Smith. Seja aberto e transparente. Você verá quem ele realmente é.
	00:32:36	Já que estamos falando de recursos aqui, vocês dois, até mesmo no meu aplicativo Biblioteca do Evangelho, tenho o Livro dos Santos, que é J.B., talvez vocês possam falar sobre isso. Tenho revelações em contexto. Tenho podcasts, o podcast Joseph Smith Papers , o Saints Podcast . Eu acho que poderia passar cada minuto deste ano estudando essas revelações e a história.
Dr. J.B. Haws	00:33:04	E esperamos que todos o façam. Quero dizer, isso é...
Hank Smith	00:33:06	Sim, sim. J.B., fale-nos sobre o Saints.
Dr. J.B. Haws	00:33:12	Sim, Saints é imperdível. Muitos ouvintes provavelmente já o encontraram. É uma história oficial da igreja, em quatro volumes, totalmente nova. Tem tudo o que se espera de uma história da Igreja. Ela tem as características maravilhosas de que você falou. Os Documentos de Joseph Smith, Hank, são abertos, transparentes, tratam de tudo na história da Igreja, mas de uma forma tão envolvente, o estilo narrativo. É escrito em forma de história, com foco em personagens e momentos importantes da história da Igreja. É de virar a página.

	00:33:46	Outra coisa ótima é que eles têm o livro em formato de áudio para que você possa ouvi-lo. É uma ótima maneira de conhecer a história por trás de Doutrina e Convênios. E o Volume 1 de Saints cobre essencialmente os anos do ministério de Joseph Smith. Os volumes 2, 3 e 4 vão até o presente. As notas de rodapé de Saints levam você a muitos lugares e, portanto, é um ótimo lugar para começar e, qualquer que seja o assunto que você queira aprofundar, poderá encontrá-lo nas notas de rodapé. O aparato por trás do Saints é muito, muito útil, esse tipo de aparato de pesquisa.
Hank Smith	00:34:18	Vou apenas dizer a todos os nossos ouvintes que isso é um sacrifício. Quando começamos, John, o , pensei: "Tudo bem, posso dedicar algum tempo ao . Posso dedicar alguns minutos todas as noites, mas se você realmente quiser terminar este ano com algo especial no final, precisará dedicar algum tempo para isso. Talvez você tenha que deixar algumas coisas de lado. Talvez tenha que deixar de lado o rádio. Talvez tenha que deixar de lado um pouco de esportes, não muito, mas um pouco de esportes. O que for. Talvez você diga: "Vou deixar meu carro, meu tempo de Vem, Segue-Me. Vou fazer da minha lavanderia um tempo do Vem, Segue-Me, das minhas caminhadas, da minha corrida".
	00:35:05	Tenho um amigo, Ray Eakins, que ouviu nosso podcast e outros trabalhos voltados para o evangelho enquanto praticava snowboard. Temos as ferramentas aqui, mas espero que todos os ouvintes pensem: "Quero saber? Vou dedicar algum tempo para realmente entender a igreja e passar a amar, amar essas pessoas".
John Bytheway	00:35:25	Acho que poderíamos usar a palavra "investir" em algum momento.
Hank Smith	00:35:28	Gostei disso, John. E por falar em investimento, John, na verdade ainda não perguntamos a J.B. sobre seu histórico. Você pode obter uma biografia completa de J.B. em nosso site ou acessar nossas páginas no Instagram e no Facebook. Você pode acessá-las. Mas J.B. nos dê um breve histórico de seu investimento na história.
Dr. J.B. Haws	00:35:51	Não consigo ir a lugar algum sem mencionar minha cidade natal e, por isso, estava tentando pensar em uma maneira de trazer isso à tona. Hank, você acabou de me oferecer essa oportunidade. Cresci em Hooper, Utah, que é uma bela comunidade à beira-mar, às margens do Great Salt Lake, a oeste de Ogden. Hooper era originalmente chamada de Muskrat Springs na época dos pioneiros em Utah, então é aí que eu

		penso que quando você mora em um lugar e descobre que o nome da cidade era Muskrat Springs, você pensa: quero saber mais sobre a história. Deve ter sido lá que tudo começou.
Hank Smith	00:36:23	Temos que dizer isso. Aqueles que estão no YouTube, entrem no YouTube se forem da Hooper e deixem uma mensagem para o J.B ... Vamos nos certificar de que ele receba todas elas. Certa vez, participei de uma reunião e acho que todas as pessoas me perguntaram se eu conhecia J.B. Haws.
Dr. J.B. Haws	00:36:41	Fiz meu doutorado em História Americana na Universidade de Utah e tive uma ótima experiência lá. Ótimos mentores, colegas e companheiros de estudo. Adoro a história. Adoro a história da igreja. Adoro a história da Igreja em seus contextos sociais e culturais e como vemos a restauração em andamento.
Hank Smith	00:36:58	Muito bom. Também devemos mencionar que há uma mulher maravilhosa ouvindo. Seu nome é Laura. Laura, somos muito gratos por você. Acho que não teríamos o J.B. Haws se não fosse pela Laura.
Dr. J.B. Haws	00:37:09	Amém a isso. Sim, ela é minha esposa. Minha esposa é uma pessoa maravilhosa, uma pessoa incrível.
Hank Smith	00:37:15	J.B., estamos com você aqui há pouco tempo. Estou animado. Tenho alguns antecedentes. Agora tenho alguns recursos. Vamos para a sessão propriamente dita?
Dr. J.B. Haws	00:37:25	Ah, sim. Uma coisa em que penso quando penso nessas pequenas réplicas históricas é que aqui está o Livro de Mandamentos e, em 1835, Doutrina e Convênios, para que você possa ver a diferença de tamanho. Portanto, a primeira edição de Doutrina e Convênios. Uma coisa que acho que talvez nos ajude a pensar sobre a seção 1 e sua importância é que a ordem das seções em várias edições do Livro de Mandamentos e depois em Doutrina e Convênios mudou muito. Às vezes, elas são agrupadas tematicamente. Agora, passamos a usar principalmente a sequência cronológica, mas sempre houve uma constante. A seção 1 sempre foi a primeira.
	00:37:59	Acho que podemos ver por que o Senhor o designa como Seu prefácio, mas acho que a resposta dos líderes ao imprimirem estas edições, mantendo isso constantemente em primeiro lugar, é importante. Isso nos leva a perguntar: o que o Senhor quer que vejamos antes de recebermos as revelações? O que Ele quer que entendamos sobre o que vamos ler? Então, quais são alguns dos temas apresentados na Seção 1 que ajudarão a

nos guiar pelo restante das revelações? Acho que essa é uma maneira muito produtiva de abordar a seção 1 e perceber algumas dessas coisas.

- | | | |
|---------------|----------|---|
| Hank Smith | 00:38:34 | Quase uma lente. "Aqui está sua lente, esta é a maneira como você vai ver isso". |
| Dr. J.B. Haws | 00:38:38 | Certo. Uma delas é o que Steve Harper , um de nossos grandes colegas da BYU, chamou de tipologia de opostos. Vou mencionar o livro de Steve Harper, Fazendo Sentido de Doutrina e Convênios, que é um comentário de primeira linha, que aborda seção por seção e fornece um excelente histórico e algumas coisas realmente excelentes para se pensar. Em suas reflexões sobre a seção 1, Steve observa que a seção 1 estabelece o que ele chama de tipologia de opostos. E se pensarmos nessa seção, encontraremos coisas como Babilônia e Sião. Encontramos coisas como os justos e os rebeldes, o que Steve chama de tipo e antítipo ou esses contrastes entre entidades, entre pessoas, entre mentalidades. Isso será apresentado em Doutrina e Convênios para pensarmos nas escolhas, Sião versus Babilônia, retidão versus rebeldia. |
| | 00:39:38 | Isso pode servir a alguns propósitos. Um deles é que acho que isso destaca o fato de que Doutrina e Convênios é um livro em que o arbítrio desempenha um papel significativo e quer enfatizar nosso arbítrio, nosso papel, nosso livre-arbítrio. Temos escolhas a fazer. Essas escolhas estão realmente diante de nós. Essa tipologia de opostos estabelece isso. As revelações vão destacar as escolhas que estão diante de nós. |
| Hank Smith | 00:40:05 | Escrevi em minhas anotações aqui, não sei quem disse isso, mas na seção 1, "O Senhor declara guerra a Satanás. Agora, você pode escolher o seu lado". |
| Dr. J.B. Haws | 00:40:15 | Que legal. Isso é muito bom. Vamos pular para a seção. Hank, você quer ler o versículo 1? |
| Hank Smith | 00:40:21 | Sem dúvida. Isso é muito legal. Nosso primeiro versículo do ano, aqui vamos nós. "Escutai, ó povo da minha igreja" diz a voz daquele que habita nas alturas e cujos olhos estão sobre todos os homens. Sim, na verdade eu digo, escutai vós, povos de longe, e vós que estais sobre as ilhas do mar, escutai juntos." |
| Dr. J.B. Haws | 00:40:46 | Acho que, desde o início, se pensarmos em uma configuração de prefácio, o tom temático que estabelece, enquadrando o que veremos, acho que não poderia haver um lugar melhor para começar. Essas mensagens são universais. Estamos ouvindo o |

		versículo, a voz do Senhor, sua mensagem é para todos. Ele quer alcançar as ilhas do mar. Ele quer chegar a todos. Seus olhos estão sobre todos nós e acho que isso é reconfortante, encorajador, fantástico.
Hank Smith	00:41:10	Sim. Isso mostra o que ele tem em mente. Isso não é apenas para 1.500 pessoas em Ohio e Missouri.
Dr. J.B. Haws	00:41:17	Sim, sem dúvida. Sem dúvida.
John Bytheway	00:41:20	Você consegue imaginar aqueles que estavam tentando escrever seu próprio prefácio: "Escutai, ó povo da minha igreja, diz a voz de..."? "Quem se atreveria a dizer algo assim? E isso lhe permite saber que foi ditado de algum outro lugar. Não foi alguém que inventou algo.
Hank Smith	00:41:39	Para minha igreja e, a propósito, para todo o planeta.
John Bytheway	00:41:42	As ilhas do mar ouvem juntas. Lembro-me de que o Presidente Eyring começou um discurso lendo esse versículo uma vez. Eu estava sentado no Marriott Center. Nunca me esquecerei disso. "Ouçam juntos." Foi um grande momento. Portanto, esse é um ótimo versículo.
Dr. J.B. Haws	00:42:01	Estou pensando em algo que Richard Bushman disse, veja se posso parafraseá-lo, que em sua biografia de Joseph Smith, Rough Stone Rolling , ele estava falando sobre a seção 3, a primeira revelação que Joseph Smith colocou no papel, mas ele teve uma visão tão grande que a voz nessas revelações é independente de Joseph Smith, acima e além de Joseph Smith. Vemos repetidamente que isso vem de fora de Joseph Smith. Por isso, às vezes, quando as revelações repreendem Joseph Smith, ele inclui isso porque está apenas registrando, ditando ou colocando palavras na inspiração que vem do céu e que é independente e está acima dele. Então chegamos ao versículo 2, uma frase que desta vez realmente me tocou, talvez de uma forma que eu não havia notado antes.
	00:42:45	"Porque, na verdade, a voz do Senhor se dirige a todos os homens, e não há quem escape. E não há olho que não veja, nem ouvido que não ouça." E aqui está a frase que me tocou desta vez: "Nem coração que não seja penetrado". Havia algo de íntimo nessa última frase, algo que me pegou de forma um pouco diferente de "olhos que não vêem, ouvidos que não ouvem", mas que todo coração será penetrado. Acho que isso é tanto uma percepção de onde as coisas vão parar. Portanto, essa é certamente uma revelação apocalíptica. É uma revelação

que fala sobre o fim dos tempos. Está falando de cenas de encerramento. Está nos apontando para o ponto culminante da obra do Senhor, mas eu adoro essa ideia de que todo coração será penetrado. Acho que isso nos leva àqueles: "Todo joelho se dobrará, toda língua confessará que Jesus é o Cristo". Que os corações também serão penetrados, que haverá um sentimento que acompanha isso, que todos os corações serão alcançados de alguma forma. Isso me pareceu muito poderoso.

Hank Smith	00:43:53	Se não houver mais nada, isso chamará sua atenção.
Dr. J.B. Haws	00:43:55	Sim.
John Bytheway	00:43:56	Estudei o chamado de Isaías. Vamos para o Antigo Testamento por um segundo. O chamado de Isaías é repetido em todos os evangelhos e no Livro de Atos e qual é a ideia de que "para que não vejam com os olhos, não ouçam com os ouvidos, não entendam com o coração, não se convertam e não sejam curados". Olho, ouvido e coração novamente. De uma forma positiva, entender e ser curado. O Senhor está dizendo que todo coração será penetrado. Isso se destaca.
Dr. J.B. Haws	00:44:29	Sim. Obrigado, John. E, talvez, ao chegarmos ao versículo 3, este seja outro lugar para voltarmos ao que Steve Harper mencionou antes sobre a tipologia dos opostos. Começa com: "E o rebelde será traspassado com muita dor". Isso é coração. Sentimos os sentimentos disso, ainda pensando nessa ideia de corações e sentimentos e traspassados de tristeza e rebeldes leva a isso. O que me chama a atenção nessa tipologia de opostos e na maneira como Doutrina e Convênios estabelece isso é que, de certa forma, ela não parece totalmente aplicável a situações da vida real. É difícil agrupar as pessoas em um ou dois campos. É difícil agrupar as pessoas em rebeldes ou discípulos. Os indivíduos são um pouco mais complexos do que isso. Se não somos um ou outro, se as pessoas simplesmente não são um ou outro e não é fácil agrupá-las, uma pergunta que podemos nos fazer é: por que o Senhor ensina dessa forma? Por que usar essa tipologia de opostos? Por que falar em termos tão rígidos?
	00:45:29	Uma possibilidade que eu poderia propor é que não é bom olhar para os outros. Não é bom... Quero dizer, isso não está nos levando a julgar os outros e a colocar as pessoas nessas categorias, mas o que isso pode fazer é nos levar a pensar sobre nosso próprio coração. A tipologia dos opostos tem um valor mais instrutivo para nós, como indivíduos, porque não estamos em um lugar, não é nosso trabalho julgar, categorizar os outros, mas podemos olhar para nosso próprio coração e dizer, se eu for honesto comigo mesmo, posso enfrentar essa questão.

Estou no campo da rebeldia ou sou um discípulo? Estou ouvindo? Não estou? Estou indo em direção a Sião ou não? E talvez, nesse oposto, o valor esteja em nos levar a fazer uma introspecção em nós mesmos e dizer: "Onde está meu coração?" Não que eu esteja classificando os outros, mas talvez eu deva classificar meus próprios pensamentos, intenções e desejos do meu coração.

John Bytheway	00:46:21	Isso é ótimo. Estou me lembrando de Mateus 26:22: "Porventura sou eu, Senhor?" Você lê isso e diz: a carapuça serve aqui? Será que sou rebelde ou há certas coisas pelas quais sou rebelde? Talvez pequenas coisas. Isso é ótimo.
Dr. J.B. Haws	00:46:39	Se estivermos dando um salto à frente, John, o que você acabou de dizer. Este é o versículo 16, acho que há uma conexão aqui. Eu realmente adoro isso e, em termos de fazer perguntas a nós mesmos, uma pergunta que poderíamos fazer é: como é a obediência em Doutrina e Convênios 1? Estamos pensando se esse é um chamado à ação, se é um chamado para fazer algo e se ele está estabelecendo esses opostos, nos dá uma escolha, como é a obediência?
	00:47:07	Ah, aqui está o versículo 16: "Eles não buscam o Senhor para estabelecer a sua justiça, mas cada um anda no seu próprio caminho e seguindo a imagem do seu próprio deus, cuja imagem é semelhante à do mundo, e cuja substância é a de um ídolo, que se envelhece e perecerá na Babilônia, a grande Babilônia, que cairá". Isso nos leva à mesma pergunta que você fez, John: de que forma estou trilhando meu próprio caminho? Existem ídolos que estão prendendo minha atenção? A obediência parece ser a capacidade de rejeitar isso, de abandonar esses ídolos, de não buscar a imagem do mundo. Esse é um versículo que realmente me traz essas perguntas à mente.
Hank Smith	00:47:47	Você poderia inverter a frase. Você poderia dizer que ser obediente é buscar o Senhor, estabelecer sua justiça, não andar em seu próprio caminho, mas andar após Deus. Não busque o mundo ou os ídolos e não vá atrás da Babilônia, não vá atrás do mundo. Penso em nossos ouvintes que estão pensando, como posso ser mais feliz? Como posso melhorar minha vida? Essa é uma maneira, e todos nós podemos fazer isso, é dizer, de que forma estou... Estou realmente buscando o Senhor? Estou tentando estabelecer sua retidão? Acho que foi Brigham Young quem perguntou a outro apóstolo: "De quem é o reino que você está tentando construir? O do Senhor ou o seu próprio?"

Dr. J.B. Haws

00:48:29

Essa é uma seção muito poderosa para estimular esse tipo de pergunta. Adoro como você inverteu isso, Hank, porque dizer "o que é obediência? É como fazer essas coisas. Uma citação de [C.S. Lewis](#) que soa verdadeira para mim é: "Podemos pensar que o Senhor quer obediência a um conjunto de regras, mas na verdade ele quer pessoas de um tipo específico". É para isso que acho que Doutrina e Convênios 1 está nos chamando: estamos nos tornando pessoas de um tipo específico? É isso que somos? É isso que queremos ser?

00:48:59

Outro pequeno detalhe que me fez pensar é que há um ótimo site que todos deveriam conhecer, scriptures.byu.edu. Chama-se Índice de Citação das Escrituras e tenho certeza de que já foi mencionado muitas vezes em seu programa. Stephen Little e Richard Galbraith criaram esse índice. Você pode ver todas as vezes que um versículo foi citado na conferência geral, pode ir para Doutrina e Convênios 1 e ver quantas vezes os versículos foram citados. O versículo 16 é o segundo na lista dos versículos mais citados da seção 1. Ele foi citado 55 vezes. Portanto, acho que há algo que faz com que os líderes de nossa igreja voltem a esse versículo repetidamente, pois um dos versículos de destaque da seção 1 é essa ideia de andar em nosso próprio caminho, buscando o Senhor. Há algo a ser considerado nisso.

00:49:47

Talvez se voltarmos alguns versículos atrás. Outra coisa que acho muito interessante na seção 1 é que, em muitas dessas seções de advertência profética, acho que o Senhor costuma ser mais descritivo e preditivo do que prescritivo. Em outras palavras, ele está dizendo que essas são as coisas que vão acontecer naturalmente. Se você escolher esse caminho, é isso que vai acontecer. Lemos um versículo como o 13: "E a ira do Senhor se acendeu". Acho que isso pode soar mais duro ou talvez nos dê uma impressão errada da natureza de Deus, ao ponto que acho que isso pode estar dizendo que, na verdade, pode ser apenas uma descrição das consequências que acontecem quando fazemos escolhas.

00:50:35

Em outras palavras, versículo 14: "O braço do Senhor será revelado e chegará o dia em que aqueles que não ouvirem a voz do Senhor, nem a voz de seus servos, nem derem ouvidos às palavras dos profetas e apóstolos, serão afastados do meio do povo". Essas são apenas as consequências naturais das escolhas que estamos fazendo. "Porque se desviaram das minhas ordenanças, e quebraram a minha aliança eterna."

00:50:56

Uma coisa que adoro no [Presidente Nelson](#) é esse lembrete, que nos ajuda a ver que os convênios têm tudo a ver com relacionamento. O que esses versículos da seção 1 estão

dizendo é que se você escolher não ter um relacionamento comigo, é isso que vai acontecer. Não vou forçá-lo. Não sou um Deus de compulsão. Não vou forçá-lo a ter um relacionamento e, se você optar por não ter um relacionamento, permitirei essa escolha, mas você será excluído. Aqui estão as consequências. E estou prevendo, em vez de prescrever ou amaldiçoar, porque isso é o que vai acontecer naturalmente se você optar por não ter um relacionamento.

John Bytheway

00:51:29

Duas coisas aqui. Sempre que vejo a palavra "não" nas escrituras, gosto de perguntar: qual é a diferença entre "não" e "não pode"? Não são aqueles que não conseguem ouvir a voz do Senhor. São aqueles que se recusam a ouvir. Estou escolhendo não ouvir isso. Como você disse, aqui está a consequência natural, essa ideia de não pensar em um convênio como um contrato. Você faz isso, eu faço aquilo, nós assinamos e colocamos na prateleira. Um convênio é um relacionamento contínuo em que eu sou fraco e o Salvador é forte. Sou beneficiado por esse relacionamento. Adoro essa ideia de relacionamento, porque assim temos a ideia de lealdade em um relacionamento, e não apenas um contrato que jogamos na prateleira e que diz: "Tudo bem, você faz isso e eu faço aquilo". Ouvimos isso mais recentemente, a ideia de se certificar de que está pensando em seu pacto como um relacionamento, não apenas como um contrato. Obrigado por dizer isso.

Dr. J.B. Haws

00:52:34

Oh, obrigado por isso. Foi muito bom colocar um ponto de vista sobre isso também. Talvez, enquanto estivermos nessa seção de versículos, se fizermos uma pergunta a nós mesmos, bem, como é a obediência? Como vemos o Senhor enquadrando a obediência na seção 1? Outro princípio de enquadramento que acho que vai nos ajudar quando chegarmos a Doutrina e Convênios é o que aprendemos sobre a natureza de Deus na seção 1, e isso será algo que veremos se estender por toda Doutrina e Convênios. No versículo 17, começamos a ver algumas coisas realmente interessantes, reveladoras e belas sobre a natureza de Deus. "Portanto, eu, o Senhor, sabendo da calamidade que viria sobre os habitantes da Terra, chamei meu servo Joseph Smith Jr." Lembro-me de um momento elétrico.

00:53:22

John, acho que isso aconteceu em nossa aula com Richard Bennett, um grande professor e historiador da BYU. Ele chamou isso de proatividade de Deus. Normalmente, pensamos na experiência da primeira visão, por exemplo, em que Joseph Smith se aproxima do Senhor e o Senhor responde, mas não é assim que se enquadra no versículo 17: "Sabendo da calamidade que viria, o Senhor diz: 'Chamei meu servo Joseph Smith'". Portanto, ele foi proativo. Ele estava estendendo a mão

e você pensa: o que vemos na história de Joseph Smith que mostra essa proatividade? Bem, o que dizer de sua reação ao ler Tiago 1:5? Podemos sentir que o Senhor está chamando-o por meio desse versículo e de outras experiências em sua vida com a família, de modo que é o Senhor quem faz o chamado inicial, o contato. Adoro essa indicação de que temos um Deus proativo que nos chama, permite que respondamos, mas Ele está chamando. Ele é proativo.

John Bytheway	00:54:16	Estou pensando na frase do Élder Kearon : "Ele está em uma perseguição implacável por você".
Dr. J.B. Haws	00:54:24	Ah, cara, muito bem dito. E também adoro a sensação de que o Senhor está vendo calamidades e que Ele providenciou uma maneira de superar todas essas calamidades, e isso começa com o chamado de Seus servos e depois com as revelações que vêm e todas as coisas que se seguirão a isso. Depois, temos essa grande ladainha de resultados que aconteceram porque Joseph Smith foi chamado e o que virá com a Restauração.
John Bytheway	00:54:51	Sabe o que eu adoro no que você acabou de dizer, J.B., essa proatividade do Senhor. Sinto que sim, a Restauração, a Primeira Visão. Sim, existe um Deus e Ele é real, e então parece que muita coisa que vem depois é que tipo de ser é Deus, e havia algumas ideias diferentes por aí. Tudo isso nos diz: "Ah, é assim que ele é". Ele está nos perseguindo incansavelmente. Ele é proativo. "Sabendo o que estava por vir, chamei meu servo, Joseph Smith". E aprendemos coisas maravilhosas sobre sua natureza à medida que este Livro de Mandamentos, Doutrina e Convênios se desenrola.
Dr. J.B. Haws	00:55:29	Sim, muito bem. Acho que isso nos deu um ótimo vislumbre dessas coisas e do tipo de coisas que podem nos dar confiança e incutir esperança.
John Bytheway	00:55:41	E depois fala sobre nós no versículo 19: "As coisas fracas do mundo". Meu filho ganhou alguns halteres e eu sei que sou uma das coisas fracas do mundo.
Hank Smith	00:55:55	Percebi que nos versículos de 1 a 6, temos com quem ele está falando. Depois, do 7 ao 10, sobre o que ele está falando. E agora estamos passando para o porquê, por que estamos fazendo isso. "Eu sei o que está prestes a acontecer. Eu chamei Joseph Smith, eis o que pode acontecer com você. Se você ouvir, prestar atenção, aqui estão todas as coisas boas que podem acontecer em sua vida." Essa é uma maneira decente de descrever isso?

Dr. J.B. Haws	00:56:27	Acho que esse é um esboço muito bom, sim. A ideia de que o Senhor está chamando servos é um ponto de destaque. Se você é um leitor honesto da Bíblia, temos de confrontar isso. É assim que o Senhor trabalha, Seu padrão é chamar profetas, chamar Seus servos e depois dizer ao mundo com quem Ele está falando, o quê e por quê. Essa é uma boa maneira de dividir a seção.
Hank Smith	00:56:51	Eu quero ajudar você. Quero salvar você.
Dr. J.B. Haws	00:56:55	Sim.
John Bytheway	00:56:56	Eu tenho este número, 10 promessas que começam no versículo 19 e terminam no versículo 28: "As coisas fracas do mundo sairão e derrubarão as poderosas e fortes". Segundo: "Para que o homem não aconselhe o seu próximo, nem confie no braço de carne." Terceiro: "Para que todo homem fale em nome de Deus, o Senhor, sim, o Salvador do mundo." Quatro: "Para que a fé aumente na terra". É divertido ver esse Deus proativo listando: "É isso que eu quero. Aqui está o que é possível".
Hank Smith	00:57:25	E essa também pode ser uma boa chance, J.B., de falarmos sobre isso. Quero dizer, esta é a primeira vez, se você estiver lendo Doutrina e Convênios pela primeira vez, que você recebe esse nome, "Eu chamei Joseph Smith Jr.". J.B., em seus estudos sobre Joseph Smith, que eu acho que foram bem extensos, o que você encontrou?
Dr. J.B. Haws	00:57:47	Uma pergunta tão profunda, mas tão bela. Fico muito impressionado com a coragem de Joseph Smith ao responder às revelações, com o senso de sua própria fraqueza, de sua própria humanidade, mas com a confiança que ele adquiriu por saber que estava a serviço do Senhor. Isso lhe deu um destemor que sempre me impressiona. Também me impressiona o fato de que, como veremos neste ano de Doutrina e Convênios e História da Igreja, quando as coisas estavam difíceis, quando eles enfrentavam alguns desafios terríveis, em vez de diminuir seu entusiasmo ou recuar, ele pensou mais alto. Ele se sentiu encorajado e ainda estava aberto a atender ao comando do Senhor para fazer mais projetos, para expandir seu pensamento. Ele era indomável.
	00:58:45	A grande citação de George A. Smith é a que nos transmite o fato de que, estando no poço mais baixo da Nova Escócia e tendo as Montanhas Rochosas empilhadas em cima dele, ele sairia por cima. Havia algo indomável e dinâmico nele, e acho que provavelmente a disposição e a personalidade eram parte

disso. Mas, mais do que isso, acho que era a confiança de saber que ele estava a serviço do Senhor e que o Senhor o havia chamado. Ele simplesmente tinha aquela fé absoluta de que o Senhor poderia fazer dele o que Ele queria que ele fosse.

Hank Smith	00:59:14	E Ele chama a ele e a todos nós, no versículo 19, de "as coisas fracas do mundo". É uma coisa difícil de ouvir quando você é Joseph Smith ou qualquer um de nós, e o Senhor diz: "Eu escolhi você para que todos soubessem que era eu". Eu escolhi aquele que você nunca pensaria que poderia fazer algo assim. Isso me faz lembrar do Antigo Testamento. Aqui está Abraão, apenas esse cara, Abraão e Sara, apenas esse imigrante e sua esposa. Veja Maria em Nazaré, apenas uma adolescente em uma cidadezinha minúscula, e então você tem isso aqui novamente, um adolescente. Eu o chamei, essa coisa fraca e ele vai fazer algo grandioso.
Dr. J.B. Haws	00:59:57	Quando o senhor coloca as coisas dessa forma, me faz pensar na história de Gideão em Juízes, em que o Senhor diminui intencionalmente o exército de Gideão para que não houvesse como confundir isso com seu próprio poder. Você não pode simplesmente olhar para isso e dizer que confiei no braço de carne e que tudo deu certo. Parte do testemunho é que só há uma maneira de explicar isso, e é o milagre de que o Senhor está por trás disso.
	01:00:22	Também penso no contexto, se pensarmos no contexto histórico, imaginemos que essa conferência esteja ocorrendo em novembro de 1831, quando esse prefácio foi publicado e havia apenas 10 anciãos. Quero dizer, a conferência tem 10 anciãos. Eles serão encarregados de sair e divulgar essa mensagem, e você pode imaginar como eles se sentiram fracos. É possível ouvir esse prefácio falando com eles em suas circunstâncias imediatas, quando estão sentindo sua própria fraqueza e lembrando-os de que é isso que sempre fiz. É isso que o Senhor está dizendo. Eu sempre fiz isso e vocês também serão capazes de fazer isso como coisas fracas.
Hank Smith	01:00:59	A seguir, a segunda parte deste episódio.
Dr. J.B. Haws	01:01:02	Apenas a garantia de que podemos ser perdoados, e esse será um tema de Doutrina e Convênios que veremos repetidamente com que frequência o Senhor promete e garante o perdão. E em Isaías 1, "As coisas escarlates podem tornar-se brancas como a neve". Ou a Seção 58: "Eu, o Senhor, não me lembro mais deles". Ou seja, trata-se de uma linda e completa totalidade de perdão e recomeços.

Escutai, ó Povo Parte 2

CONVIDADO: DR. J.B. HAWS



John Bytheway	00:01	Bem-vindos à segunda parte com o Dr. J.B. Haws, Doutrina e Convênios, Seção Um.
Hank Smith	00:07	J.B., à medida que continuamos do 20 ao 24, percebemos que, aqui está o porquê. Aqui está o nosso porquê. É isso que o Senhor quer fazer.
Dr. J.B. Haws	00:20	Sim, acho que é isso mesmo. 20, para que todo homem possa falar em nome de Deus, o Senhor, sim, o Salvador do mundo. Ouço ecos do que Moisés queria fazer, um reino de sacerdotes, onde esse poder e autoridade são distribuídos da forma mais ampla possível, onde todos têm acesso ao poder de Deus, onde todos podem falar em Seu nome, onde o Espírito pode ser derramado. Isso se encaixa no belo impulso universalizante da Restauração. Essa visão de que todos podem se envolver nisso, de que a fé também pode aumentar na Terra, de que meu convênio eterno pode ser estabelecido, de que a plenitude do meu evangelho pode ser proclamada pelos fracos e pelos simples até os confins do mundo e diante de reis e governantes. Essa confiança de que eles serão capazes de fazer isso e que isso se estenderá amplamente a todos eles.
Hank Smith	01:12	J.B., não poderíamos dizer, talvez para nossos ouvintes em casa que se sentem fracos e pequenos, que isso possa ser uma pequena mensagem para vocês. O Senhor pode usar você.
Dr. J.B. Haws	01:22	Sem dúvida. Essa deve ser a mensagem a ser levada para casa nessa seção: como o Presidente Monson disse muito bem, quem o Senhor chama, Ele qualifica. Esse pequeno grupo de 10 élderes reunidos nesta conferência ouvindo essas palavras, essas palavras devem ressoar e ecoar em nós, porque cada um de nós será chamado para fazer algo que nos sentimos fracos demais para fazer.
	01:44	Fico emocionado com a imagem de uma autoridade geral que relatou o seguinte: ele foi ao escritório do Presidente Spencer W. Kimball logo depois que ele se tornou profeta, e ele estava

chorando. A autoridade geral perguntou ao Presidente Kimball: "Presidente, o senhor está bem?" e ele respondeu: "Sou um homem tão pequeno para um trabalho tão grande". Isso aconteceu depois de décadas como apóstolo. Quando ele sente o peso disso, é avassalador. Eu diria a todos os nossos ouvintes que vocês estão em boa companhia se já se sentiram assim.

Hank Smith	02:14	Se você sente que o mundo é realmente difícil, sabendo da calamidade que deve vir sobre os habitantes da Terra, o peso do mundo parece pesado. Aqui está uma mensagem do Senhor dizendo: "Agarre-se à Restauração. Eu posso usar você".
Dr. J.B. Haws	02:29	Sim. Acabamos de concluir o ano do "Vem, e Segue-Me". Estamos terminando de pensar em Morôni. Isso também parece ter uma pungência especial por parte de Morôni porque, cara, dá para perceber que no final do Livro de Éter, no final dos últimos capítulos do pequeno livro de Mórmon, Morôni sentiu isso. Dá para perceber que ele sentiu o peso do que lhe estava sendo pedido para fazer.
	02:49	Em Éter 12, ele está tão preocupado: "Será que os gentios vão zombar do que escrevi? Posso sentir o quanto me sinto inadequado. Essa garantia do Senhor é: "Você fez a sua parte. Deixe-me fazer meu trabalho. Eu dou fraqueza aos homens para que sejam humildes, e minha graça é suficiente. Se eles se humilharem diante de mim, as coisas fracas podem se tornar fortes. Eu o ouço dizendo a mesma coisa para nós. "Eu farei meu trabalho. Você faz o que eu lhe pedi para fazer. Eu farei minha obra por meio de vocês".
Hank Smith	03:17	Sim.
John Bytheway	03:18	Esse é o versículo 28. Sendo eles humildes, podem ser fortalecidos. Também gosto muito do fato de que o Senhor, para o caso de você ter esquecido quem está escrevendo esse prefácio, ele aparece no versículo 24. "Eis que eu sou Deus e o disse. Estes mandamentos vêm de mim. Foram dados aos meus servos na sua fraqueza, segundo a sua linguagem, para que os entendessem." Ele simplesmente volta e diz: "Para que vocês saibam, este sou eu". Uau.
	03:45	Depois, mais quatro promessas, que são as que estão em 28. "Na medida em que foram humildes, puderam ser fortalecidos." Quem nunca se sentiu incapaz de fazer isso quando recebeu um chamado? Quem nunca se sentiu assim?

Hank Smith	03:59	J.B., John acabou de mencionar o versículo 24: "Esses mandamentos, essas revelações vêm de mim. São dados aos meus servos em sua fraqueza, em sua linguagem, para que eu possa levá-los a um entendimento". Como vemos isso acontecer ao longo da história da Igreja, em que o Senhor usa as pessoas em sua fraqueza e em seu idioma? Como é possível realizar uma obra gloriosa por meio de indivíduos imperfeitos?
Dr. J.B. Haws	04:30	É um princípio muito importante para nós. Acho que vale a pena parar um pouco nesse versículo. Acho que ele apresenta alguns princípios realmente importantes sobre os quais podemos pensar ao nos depararmos com a história da igreja: como o Senhor trabalha conosco. Em primeiro lugar, acho isso muito reconfortante, que o Senhor trabalha conosco onde estamos, que Ele fala conosco em nossa língua. Ele quer que nos entendamos.
	04:52	Também acho que é útil pensarmos sobre a linguagem e a compreensão como muito mais do que apenas palavras faladas, nosso contexto cultural, os símbolos com os quais trabalhamos e operamos, que o Senhor fará isso. Portanto, acho que veremos em Doutrina e Convênios, por exemplo, o Senhor usando o que Joseph Smith e seus companheiros entendiam, pedras de vidente, varas de adivinhação, que o Senhor usa o entendimento cultural deles e fala com eles de forma que eles entendam sua linguagem cultural.
	05:27	Acho que esse versículo é realmente importante para nos ajudar a pensar sobre a apresentação da investidura do templo, que o Senhor quer que entendemos ao pensarmos no que sabemos que os irmãos disseram, que a primeira presidência disse que haverá ajustes de tempos em tempos na investidura do templo, na apresentação, porque ela se encaixa em nossa linguagem e em nosso entendimento. Se nossa linguagem e nosso entendimento mudarem, o Senhor quer que entendamos e fala conosco dessa forma.
	05:54	Esse é o tipo de princípio que realmente nos ajuda quando pensamos na história da Igreja e na maneira como o Senhor está trabalhando com indivíduos, culturas diferentes, épocas diferentes, compreensão diferente, linguagem diferente.
	06:07	Por exemplo, Joseph Smith sentiu-se à vontade para revisar o Livro de Mórmon para publicação, ou revisar as revelações, porque ele reconhece que, como disse Steve Harper, ele não é um aparelho de fax divino. Ele está colocando em palavras a prisão torta e quebrada da linguagem, como ele a descreveu, colocando em palavras coisas que transcendem as palavras.

Portanto, ele está sempre tentando chegar a um melhor entendimento e a uma melhor linguagem e, à medida que aprende mais em Doutrina e Convênios, as revelações revisadas refletem esse maior entendimento. Acho que essa é uma bela maneira de pensar que tudo isso é um processo, que o Senhor está nos ajudando a chegar ao entendimento por meio de nossas fraquezas.

Hank Smith	06:46	Sim, e eu posso levá-lo a lugares. Um dos melhores professores que já tive, seu nome é Sterling Hilton, em meu programa de doutorado. Ele teve de ensinar a mim e a nosso grupo a disciplina Estatística 741. Lembro-me de ter pensado que não havia como eu compreender isso. Penso nele quando leio isso porque ele nos ouvia com muita atenção para começar a falar a nossa língua. Então você podia vê-lo se desenvolver... Quase em sua cabeça, ele desenvolvia um programa passo a passo dizendo: "Ok, agora eu sei onde você está. Sei onde quero que você chegue. Portanto, vou orientá-lo passo a passo".
	07:30	Ele não apenas me ensinou sobre estatística, o que o deixaria desapontado por eu nunca ter me tornado um estatístico, mas também me ensinou sobre ensino, que você precisa conhecer as pessoas onde elas estão ou nunca as levará aonde você espera que elas estejam.
Dr. J.B. Haws	07:45	Sim, isso é verdade. Estou pensando em algo que John disse anteriormente em nossa conversa, especialmente se nos lembrarmos de onde essa seção se situa em relação a outras seções de Doutrina e Convênios. Portanto, se pensarmos no versículo 24 e tivermos em mente a seção 67: "Conheceste meu servo Joseph. Sua língua vocês conhecem".
	08:03	Há uma certa preocupação com o que pode parecer uma linguagem deselegante ou imperfeita, ou que venha através do vernáculo de Joseph Smith. Acho que esse versículo 24 é um lembrete. Deve ser um corolário dessa seção 67: é assim que estou trabalhando com as pessoas. Trabalho por meio de sua linguagem e de seu entendimento. Portanto, não veja isso como uma falha. Veja isso como uma bênção. Então, como John disse muito bem, o testemunho do Senhor: "As revelações são onde está o poder. Olhe além da linguagem".
Hank Smith	08:31	Sim. Estou trabalhando com as pessoas onde elas estão. John, já citamos isso quantas vezes aqui. Tudo o que o Senhor tem são pessoas imperfeitas, deve ser incrivelmente frustrante, frustrante para ele, mas ele lida com isso, e nós também deveríamos.

John Bytheway	08:48	Nós também deveríamos.
Dr. J.B. Haws	08:49	Sim. Estou pensando na conexão com a seção 67, este versículo 24, e no discurso do Presidente Uchtdorf em 2013, Venha se juntar a nós, em que ele reconheceu que, para ser perfeitamente franco, houve momentos na história da igreja em que cometemos erros. Ele reitera a mesma coisa sobre o fato de que o Senhor só tem pessoas imperfeitas para trabalhar.
	09:11	Depois, adoro o fato de ele terminar esse sermão, essa palestra, indo para o sermão do Pão da Vida em João 6. Você pensa sobre as pessoas que estavam na multidão e que simplesmente não entendiam o que Jesus estava dizendo sobre Eu sou o pão da vida e o que tudo isso significa? Então ele diz aos discípulos: "Quereis vós também retirar-vos?" e Pedro diz: "Para quem iremos nós? Tu tens as palavras da vida eterna".
	09:36	Para mim, esse é o sentimento da seção 67:24: isso está vindo por meio da linguagem que o Senhor está trabalhando conosco e com nosso entendimento, mas o que vemos por trás de tudo isso é que essas são as palavras da vida eterna, e podemos sentir isso. Podemos sentir isso.
Hank Smith	09:52	É quase uma pedra de tropeço. Você precisa entender que o Senhor trabalha com pessoas imperfeitas. Quando você consegue entender isso, há todo um tesouro do outro lado, belos tesouros do outro lado, e tudo bem, vou levar isso numa boa. Como você disse, JB., isso me dá um grande conforto, pois talvez Ele possa me usar também.
Dr. J.B. Haws	10:14	Sim. Se já tivemos aquele momento em que sentimos o Senhor trabalhando por nós, isso nos dá a confiança de que sim, o Senhor está trabalhando comigo também.
Hank Smith	10:23	Sim, posso fazer coisas muito boas, é claro, se estiver nas mãos do Senhor.
Dr. J.B. Haws	10:28	Ao pensarmos sobre a natureza de Deus e de nós mesmos, acho muito interessante o fato de que 25 e 27, eu gosto de contrastar esses dois. Então, 25, "Na medida em que eles erraram, isso pode ser conhecido". 27: "E, se pecaram, podem ser castigados, podem se arrepender."
	10:46	É muito importante que o Senhor esteja nos ajudando a reconhecer que há uma diferença entre erros, simples enganos e pecar. Às vezes, acho que nos culpamos demais só porque erramos. Somos humanos, cometemos um erro, não há

intenção maliciosa. Não fomos rebeldes, não estávamos pecando. Adoro o fato de o Senhor tratar isso de forma diferente.

	11:05	Ele só quer tornar isso conhecido. Ele só quer nos ajudar a ser instruídos. Ele quer que aprendamos sabedoria. Ele vê isso de forma diferente. Talvez alguns de nós precisemos parar de nos martirizar por achar que, de alguma forma, não somos dignos ou que, de alguma forma, somos rebeldes, pecadores ou menos aos olhos do Senhor, quando Ele reconhece que estamos apenas errando. Ele está apenas nos ajudando a aprender e a adquirir sabedoria. Gosto do fato de que esses verbos são diferentes e diferenciados aqui, pois são duas situações diferentes.
Hank Smith	11:33	Sim, isso é ótimo.
John Bytheway	11:35	É claro que é o adversário que quer que você considere seus erros como pecados.
Dr. J.B. Haws	11:43	Sim, isso é verdade. O grande acusador. É isso mesmo.
Hank Smith	11:47	Mesmo lá no versículo 27, "Eles pecaram, para que se arrependam".
Dr. J.B. Haws	11:51	Sim.
Hank Smith	11:52	Eles vão se arrepender. Há espaço.
Dr. J.B. Haws	11:54	Não há esperança perdida de forma alguma. Há um caminho a seguir em qualquer situação, seja no erro ou no pecado. O Senhor tem um caminho a seguir.
Hank Smith	12:03	Parece que no versículo 29, J.B. e John, o Senhor presta seu testemunho do Livro de Mórmon. Como acabamos de concluir esse estudo, o estudo do Vem, e Segue-Me, posso sentir esse versículo mais do que nunca.
Dr. J.B. Haws	12:15	Sim.
John Bytheway	12:16	Sim.
Hank Smith	12:17	Esse Livro de Mórmon.
Dr. J.B. Haws	12:19	Sabe qual foi a frase que saltou da página para mim desta vez? Não sei como deixei passar isso, mas no final da página 29, Joseph Smith disse: "Poder para traduzir pela misericórdia de

Deus pelo poder de Deus". Acho que sempre recorri ao poder de Deus, mas nunca realmente prestei atenção ao fato de que era por meio da misericórdia de Deus, pelo poder de Deus. Pense em quanta misericórdia é representada pelo processo de tradução, pelo surgimento do Livro de Mórmon. Quero dizer, eu adoro isso. O Livro de Mórmon é uma evidência da misericórdia de Deus.

Hank Smith	12:50	E acabamos de estudar Morôni 10 com o Dr. Sweat , onde Morôni nos convida a refletir sobre a misericórdia de Deus de Adão até nós.
John Bytheway	13:01	Até o momento em que você receber essas coisas, como é misericordioso, e depois refletir sobre isso em seu coração. Sim.
Dr. J.B. Haws	13:08	Ótima conexão com a palavra misericórdia.
Hank Smith	13:10	Agora, J.B., o Senhor diz algo no versículo 30 que eu acho que, como santos dos últimos dias, nós pegamos e usamos. Ele fala sobre a igreja: "Para tirá-la da obscuridade, das trevas, a única igreja verdadeira e viva sobre a face de toda a Terra, com a qual eu, o Senhor Deus, estou satisfeito, falando à igreja coletivamente, não individualmente". Nós transformamos isso em "a igreja é verdadeira". Essa é a nossa frase. Nós a registramos como marca registrada. A igreja é verdadeira. O que você vê como a diferença entre o que dizemos que a igreja é verdadeira e o que o Senhor diz no versículo 30?
Dr. J.B. Haws	13:51	Que bela configuração, Hank. Isso é algo em que todos nós podemos pensar. Estou muito grato, na verdade, por ter havido algumas reflexões fantásticas recentemente sobre esse versículo e o que ele pode significar. Eu gostaria de destacar algumas dessas coisas.
	14:04	Gostaria de mencionar este livro, Ambas as coisas são verdadeiras, de Kate Holbrook . Kate foi uma historiadora fantástica para a igreja, falecida há um ano. Essa coleção de ensaios tem muitas coisas interessantes, e uma delas é o melhor tratamento que já vi sobre essa mesma questão: o que queremos dizer quando falamos que a igreja é verdadeira, verdadeira e viva? Ela dedica um ensaio a essa frase. Este trecho, creio eu, é o que ela diz. Vale muito a pena ler e há muitas histórias legais.
	14:36	"Acredito que as duas coisas são verdadeiras. Nossa igreja é verdadeira e está viva. Ela está perpetuamente se tornando verdadeira. Neste ensaio, explorei duas de minhas razões para

essa crença, a saber, que a igreja ensina seus membros a buscar e abraçar toda a verdade e que ela nos chama para relacionamentos verdadeiros uns com os outros."

- 15:02 Isso não é ótimo? Essa ideia de que é verdadeiro e vivo, e é a parte da vivência que está se tornando cada vez mais verdadeira. O que eu adoro é o fato de que uma das maneiras pelas quais ela é verdadeira é que ela abrange toda a verdade. Talvez esse sentimento seja o motivo de algumas citações bem conhecidas de [Joseph Smith](#). "Um dos grandes princípios fundamentais do mormonismo", disse ele em julho de 1843, "é receber [a verdade](#). Que ela venha de onde vier".
- 15:34 Em [janeiro de 1843](#), ele também disse: "Não pedimos a ninguém que jogue fora qualquer bem que tenha. Apenas pedimos que venham e recebam mais". Pensar de forma mais ampla é pensar na igreja abrangendo toda a verdade. Uma das coisas que a torna verdadeira e viva é o fato de estarmos buscando a verdade em qualquer lugar. Portanto, temos uma declaração de 1978 feita pela primeira presidência com base em revelações antigas e modernas. A primeira presidência disse: "A Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias ensina e declara com alegria a doutrina cristã de que todos os homens e mulheres são irmãos e irmãs, mas como filhos literais do espírito do Pai eterno e os grandes líderes religiosos do mundo, como Maomé, Confúcio e os reformadores, bem como os filósofos, incluindo Sócrates, Platão e outros, receberam uma porção da luz de Deus. Verdades morais foram dadas a eles por Deus para iluminar nações inteiras e trazer um nível mais elevado de compreensão para os indivíduos."
- 16:26 Talvez mais uma vez nessa linha, aqui está o Élder Ezra Taft Benson citando o Élder Orson F. Whitney. Portanto, temos esse duplo testemunho apostólico. Aqui está o primeiro testemunho do Élder Benson: "Deus, o Pai de todos nós, usa os homens da Terra, especialmente os bons, para realizar Seus propósitos. Isso foi verdade no passado, é verdade hoje e será verdade no futuro."
- 16:46 Em seguida, ele cita [o Élder Whitney](#). "Talvez o Senhor precise de homens assim do lado de fora de sua igreja para ajudá-la. Eles estão entre seus auxiliares e podem fazer mais bem para a causa onde o Senhor os colocou do que em qualquer outro lugar. Por isso, alguns são atraídos para o rebanho e recebem um testemunho da verdade, enquanto outros permanecem não convertidos, com as belezas e glórias do evangelho sendo temporariamente ocultas de sua visão por um propósito sábio."

	17:06	"O Senhor lhes abrirá os olhos em seu devido tempo. Deus está usando mais de um povo para a realização de Sua grande e maravilhosa obra. Os santos dos últimos dias não podem fazer tudo isso. Ela é vasta e árdua demais para um único povo."
	17:20	"Não temos nenhuma disputa com os gentios." Portanto, este é o Élder Whitney na década de 1920, usando os gentios como pessoas que não são santos dos últimos dias. "Eles são nossos parceiros em um certo sentido".
	17:32	Voltando à maneira como você definiu isso tão bem, Hank, acho que estamos começando a perceber que não se trata de focar ou de se apropriar incorretamente da exclusividade desse versículo, mas de dizer que, em vez disso, há maneiras de pensar sobre a igreja verdadeira e viva no sentido de que estamos abraçando toda a verdade, vivendo por causa da revelação, e que devemos ver Deus trabalhando por meio de pessoas boas em todo o mundo, e que elas são nossas parceiras para realizar Sua obra.
Hank Smith	18:00	Lorenzo Snow disse, e provavelmente mencionarei isso algumas vezes este ano, John, que quando começamos em Nova York, ele disse que éramos apenas um bebê. Tínhamos que crescer e aprender. É isso que os seres vivos fazem. Eles crescem, aprendem, mudam, se adaptam. Eles precisam ajustar as coisas de tempos em tempos.
	18:20	Eu sou um ser vivo. Todos nós somos seres vivos. Você provavelmente olha para o seu passado e diz: "Ooh, há algumas coisas que eu teria feito de forma diferente se soubesse o que sei agora". Eu adoraria ouvir em uma reunião de testemunho um pouco mais sobre a igreja ser verdadeira e viva. Há algo que perdemos se esquecermos essa palavra.
John Bytheway	18:39	Acho que temos que ter cuidado. Quando juntamos essas duas palavras, a única verdadeira, parece que todas as outras igrejas, portanto, não são verdadeiras. Adorei o que você disse, J.B., traga tudo de bom que você tem e deixe-nos ver se podemos acrescentar algo a isso.
	18:55	Um dos meus melhores amigos no ensino médio era um presbiteriano firme como uma rocha. Ótima família. Ele era um bom garoto que me ajudou muito. Você também tem a verdade, traga-a aqui e deixe-nos ver se podemos acrescentar algo a ela. Gosto dessa maneira de dizer as coisas.

Hank Smith	19:14	Tive a oportunidade de viajar para Israel e fiz alguns amigos judeus e muçulmanos, e achei que são pessoas fantásticas e tementes a Deus.
Dr. J.B. Haws	19:26	Sim.
Hank Smith	19:27	Almas maravilhosas. O que você disse na declaração da primeira presidência? As verdades morais foram dadas a eles por Deus para iluminá-los.
Dr. J.B. Haws	19:37	Sim. Certamente Deus está falando, revelando e trabalhando por meio deles. Se pensarmos no quão empolgante é todo esse ano de Doutrina e Convênios e no que temos pela frente, podemos pensar em como as revelações serão amplas em termos de potencial humano. Nesta vida e na próxima, começaremos a ter uma visão completamente diferente da história e das possibilidades da salvação. Essa igreja verdadeira e viva tem uma responsabilidade muito importante, e parte dela está no versículo 22. Uma das razões pelas quais o Senhor chamou Joseph Smith foi: "Para que o meu convênio eterno seja estabelecido, para que a plenitude do meu evangelho seja proclamada". A Igreja tem uma responsabilidade significativa como essa igreja verdadeira e viva, e é expansiva e grande o suficiente para toda a família humana quando pensamos nisso nesses termos.
Hank Smith	20:26	Quando vejo o viver no versículo 30, penso na Regra de Fé 9, certo?
John Bytheway	20:32	Hum-hum.
Hank Smith	20:32	Tudo o que Deus revelou, revela agora, acreditamos que ele ainda revelará. Há mais por vir. Ainda não vi a revogação da Regra de Fé 9 em que o Presidente Nelson poderia dizer: "Bem, é isso. Todas as coisas grandes e importantes estão fora. Vamos fazer apenas coisas boas e triviais daqui para frente". Não, as coisas grandes e importantes ainda estão por vir.
John Bytheway	20:53	Acho que foi o Presidente Nelson, não foi, que nos deu essa frase, uma restauração contínua. Isso é algo contínuo, e essa é a Regra de Fé 9, bem ali.
Dr. J.B. Haws	21:04	Já que você está mencionando o Presidente Nelson , esta foi sua primeira conferência geral como presidente da Igreja, portanto, abril de 2018, revelação para a Igreja, revelação para nossas vidas. Foi como um raio quando ele disse: "Peço que se esforcem além de sua capacidade espiritual atual para receber

revelação pessoal, pois o Senhor prometeu que, se buscarem, receberão revelação sobre revelação.

	21:28	Da mesma forma, o que a sua busca abrirá para você? Que sabedoria lhe falta?" Em seguida, ele disse esta frase que já ouvimos de várias formas quando pensamos na Regra de Fé 9, o que está por vir: "Nosso Salvador e Redentor Jesus Cristo realizará algumas de suas obras mais poderosas entre agora e quando Ele voltar. Veremos indícios milagrosos de que Deus, o Pai, e Seu filho Jesus Cristo presidem esta igreja em majestade e glória".
	21:54	Depois, a frase que acho que soa para muitos de nós: "Mas nos próximos dias, não será possível sobreviver espiritualmente sem a orientação, o direcionamento, o consolo e a influência constante do Espírito Santo". Tão verdadeiro e vivo. Sim, muito está por vir.
John Bytheway	22:08	Volto ao versículo 26: "E, como buscavam sabedoria, foram instruídos". Quero dizer, isso é Tiago 1:5. "Se algum de vocês tem falta de sabedoria", estou disposto a dar a você se você a buscar.
Hank Smith	22:22	Eu estava conversando com uma de minhas alunas, seu nome é Hannah. Ela estava pensando: "O que eu faço? Estou prestes a me formar na BYU. O que vou fazer agora? Aceito esse emprego aqui ou esse emprego ali? Vou acabar me afastando de muitos rapazes da Igreja, onde eu poderia conhecer muitos deles?"
	22:41	Espero que tenha sido o Espírito Santo. Não é algo que eu tenha pensado antes, mas eu disse ... É mais ou menos como o que você disse, John, se eles estiverem buscando sabedoria. Eu disse: "E se você trouxesse uma nota em seu telefone, porque seu telefone está sempre com você, e abrisse uma nota que dissesse apenas: 'O que devo fazer, Senhor? O convite. Estou buscando sabedoria. Diga-me e eu a escreverei. Estou pronto para colocá-lo em meu telefone'".
	23:08	John, J.B., vocês não acham que eu preciso buscar sabedoria? Preciso mostrar ao Espírito Santo que estou pronto. Estou pronto. Aqui está uma folha de papel ou um telefone limpo que estou pronto para receber e digitar.
Dr. J.B. Haws	23:21	Uma palavra do Presidente Nelson que me tocou de forma tão forte foi a ideia de alongamento. Peço que você se alongue. Alongar-se é usar músculos que talvez você não use tanto e não seja complacente. Você está se esforçando para ir além e

ganhar mais. Isso realmente me impressionou. Às vezes, podemos ficar muito confortáveis em nossos hábitos religiosos, mas ouço o Presidente Nelson dizer: "O que você poderia fazer mais? Que flexibilidade? Que novos patamares? Que coisas novas você poderia fazer se se esforçasse um pouco mais? O que o Senhor poderia lhe dar se você buscasse isso?"

John Bytheway	23:56	Essa ideia do Presidente Nelson sobre alongamento me lembra o Élder Uchtdorf falando sobre se você está vivendo abaixo de seus privilégios? É como se o Senhor quisesse lhe dar mais se você buscasse. Eu adoro isso.
Hank Smith	24:10	J.B., à medida que avançamos aqui, há uma pequena sequência excelente em 31 e 32 em que o Senhor diz: "Veja, não posso olhar para o pecado com o mínimo grau de tolerância". Há uma barra alta, um padrão aqui. No entanto, "no entanto, arrependendo-se, você pode, será perdoado, será perdoado".
Dr. J.B. Haws	24:32	Adoro a forma como é pontuado. Adoro o fato de que o versículo 31 não termina em um ponto final. Há algo mais por vir. Não podemos ler essas duas cláusulas de forma independente. É preciso que elas estejam ligadas. Foi isso que a pontuação me pareceu dizer. Ele quer que isso esteja no mesmo fôlego para que nos lembremos, novamente, da natureza de Deus, do que ele quer de nós. Apenas a garantia de que podemos ser perdoados. Esse será um tema de Doutrina e Convênios que veremos repetidamente com que frequência o Senhor está prometendo e assegurando o perdão.
	25:04	Seu Isaías 1, "As coisas escarlates podem tornar-se brancas como a neve", ou a seção 58, "Que eu, o Senhor, não me lembre mais delas". É simplesmente essa linda totalidade completa de perdão e recomeços.
John Bytheway	25:18	J.B., eu nunca tinha notado que havia um ponto e vírgula ali. Obrigado por isso. Oh, isso é bom. Acabei de marcar isso. Esta é uma frase, não duas.
Hank Smith	25:27	Hum-hum. Parece que vocês dois aprenderam essa lição com Joseph Smith . Estamos em novembro de 1831. Ele disse isso em junho de 1942. "É uma evidência de que os homens não estão familiarizados com o princípio da piedade observar a contração dos sentimentos e a falta de caridade. O poder e a glória da piedade estão espalhados em um princípio amplo para lançar fora o manto da caridade. Deus não olha para o pecado com tolerância. Mas quando os homens pecam, deve haver tolerância para com eles."

	26:05	Então, vocês dois reconhecerão isso . "Quanto mais nos aproximamos de nosso Pai Celestial, mais nos sentimos dispostos a olhar com compaixão para as almas que estão perecendo, a tomá-las sobre os ombros e a jogar seus pecados para trás das costas. Se vocês querem que Deus tenha misericórdia de vocês, tenha misericórdia uns dos outros." Linda linguagem.
Dr. J.B. Haws	26:26	Isso é ouro. Posso acrescentar uma citação de Heber C. Kimball que acho que está de acordo com isso? Quando estamos pensando sobre o que Doutrina e Convênios, especialmente Doutrina e Convênios 1, nos ensina sobre a natureza de Deus, o Presidente Heber C. Kimball disse o seguinte em 1857. "Estou perfeitamente convencido de que meu Pai e meu Deus é um ser alegre, agradável, animado e de boa índole. Por quê? Porque sou alegre, agradável, animado e de boa índole quando tenho Seu Espírito.
	26:53	Essa é uma das razões pelas quais eu sei". Outra razão é que o Senhor disse por intermédio de Joseph Smith : "Deleito-me em um coração alegre e em um semblante jovial, que surgem da perfeição de seus atributos. Ele é uma pessoa jovial e animada, e um belo homem".
	27:05	Acho que simplesmente sentimos a natureza desse Pai amoroso, incrivelmente amoroso e totalmente compassivo. Quando começamos a nos aproximar Dele, começamos a nos sentir plenos disso, exatamente como Joseph Smith descreveu.
John Bytheway	27:18	Ontem, mostrei isso aos meus alunos: "Ele é um jovem, animado e um homem bonito". Quando foi que você já ouviu Deus ser descrito dessa forma? Novamente, não estamos apenas aprendendo que Deus é real, mas como Ele é?
Dr. J.B. Haws	27:33	Sim, é isso mesmo.
John Bytheway	27:34	Certa vez, eu estava na mesma sala que o Élder Quentin L. Cook. Ele era tão jovial, animado, sorridente e feliz. Então me dei conta de que ele era parente de Heber C. Kimball. Pensei: "Oh, vejam só, ele está vivendo o que Heber C. Kimball acabou de dizer". Foi um grande momento.
Hank Smith	27:56	Isso é ótimo, John.
Dr. J.B. Haws	27:59	Porque estamos pensando, novamente, no que aprendemos sobre Deus. Quero apenas destacar os versículos 34 e 35: "Ó habitantes da Terra", 34: "Eu, o Senhor, quero tornar essas

coisas conhecidas de toda a carne. Por quê? Porque não faço acepção de pessoas e quero que todos os homens saibam estas coisas."

	28:21	Quando pensamos em falar sobre a compaixão universal e abrangente de Deus, Ele quer alcançar a todos e pensa em todos nós da mesma forma, sem fazer acepção de pessoas. Seu amor é ilimitado para cada um de nós. John, fico muito feliz por você ter mencionado o Élder Kearon. Estamos sempre voltando a isso, à busca incessante por nós.
John Bytheway	28:41	Sim, um Deus proativo que está atrás de nós.
Dr. J.B. Haws	28:45	É isso mesmo.
Hank Smith	28:47	J.B., ao encerrarmos esta seção um, o Senhor nos dá um pouco de ânimo, como se dissesse: "Muito bem, agora que estamos encerrando este prefácio", ele diz: "examine estes mandamentos", essas seções de Doutrina e Convênios, como as chamaríamos. Não se trata de lê-los, mas de examiná-los. "Eles são verdadeiros e fiéis." O que você lê é verdadeiro.
	29:14	À medida que avançamos neste ano do Vem, e Segue-Me, J.B., passando por essas revelações, o que você diria para nós? O que você diria a um ouvinte que dissesse: "Ok, Doutrina e Convênios é um pouco mais difícil de entender. Você precisa conhecer um pouco de história? Será que eu realmente quero dedicar esse tempo?"
Dr. J.B. Haws	29:33	Esses versículos podem ser motivadores. Conversa animada, uma ótima maneira de pensar sobre isso. Acho que pode ser útil dizer que eu procuraria o que o versículo 37 diz que vou encontrar. Vou procurar profecias e promessas. Essa é uma maneira muito interessante de navegar por essas seções: dizer que há profecias e promessas ali. Vou procurá-las.
	29:58	Uma delas me vem à mente, e é Doutrina e Convênios 19. Adoro essa promessa, e Doutrina e Convênios está repleto de promessas. Aqui está uma, no versículo 23: "Aprende de mim, ouve minhas palavras, anda na mansidão do meu Espírito e terás paz em mim".
	30:17	Ouvimos o Senhor dizer que todas as profecias e promessas serão cumpridas. Bem, eu encontro essa promessa e quero que ela se cumpra. Se estivermos constantemente atentos às profecias e promessas, então sentiremos a confiança de que as palavras do Senhor serão cumpridas em nossa própria vida e

poderemos experimentar coisas como a paz Nele, o perdão de nossos pecados, a orientação ou o Espírito Santo falando ao nosso coração e à nossa mente. Pensamos em todas essas passagens clássicas de Doutrina e Convênios. Se pensarmos nelas como profecias e promessas, podemos ter a confiança de que o Senhor cumpre sua palavra. Elas serão cumpridas.

Hank Smith	30:51	Muito bom. Isso é fantástico. Então, J.B., estamos chegando ao fim da nossa primeira sessão aqui. O que mais você quer que nossos ouvintes vejam antes de deixá-lo ir?
Dr. J.B. Haws	31:02	Algumas coisas. Uma coisa, você fez uma ótima pergunta antes, Hank, sobre o que vemos sobre Joseph Smith ou o que podemos saber sobre Joseph Smith? Uma coisa que acho que a seção um estabelece é ... É claro que está em qualquer lugar, mas veremos isso de novo e de novo, é que Joseph Smith estava encharcado das escrituras. Ele estava encharcado da linguagem da Bíblia.
	31:24	Esse pode ser um bom exemplo para nós. Ele tinha acabado de crescer com a Bíblia sendo o ar que ele respirava, e o Senhor trabalhou por meio dele por causa disso.
	31:35	A seção 1 tem muitas alusões excelentes à Bíblia, muitas frases bíblicas excelentes que aparecem ali. Os versículos 16 a 19 são uma área em que frases bíblicas, frases bíblicas e mais frases bíblicas estão ligadas umas às outras. Você pode dar uma olhada nas notas de rodapé e ver de onde vêm essas frases bíblicas.
	31:52	O que eu acho que isso pode nos dizer é que Joseph Smith viveu o princípio que o Senhor apresenta em Doutrina e Convênios 84-85: "Se entesourarmos em nossa mente as palavras de vida, saberemos o que dizer na hora certa". O Senhor poderia usar a familiaridade de Joseph Smith com as escrituras para ensiná-lo. Quanto mais, creio eu, nos encaramos das escrituras, mais o Senhor pode usar isso para nos ensinar. Adoro o exemplo de Joseph Smith sobre o que o conhecimento das escrituras pode fazer para nos tornar abertos à revelação.
Hank Smith	32:25	Sim. John chama isso de princípio da marinada.
John Bytheway	32:28	A Parábola da Marinada . Independentemente de sua intenção original, você acabará se tornando aquilo de que se cerca. Escrevemos o discurso em torno disso, mas, sim, isso é ótimo, J.B. Ele estava imerso na linguagem do Senhor ali.

Hank Smith	32:44	Apenas se torna quem ele é, torna-se seu vocabulário.
John Bytheway	32:47	Sim.
Dr. J.B. Haws	32:47	É isso mesmo. Veremos isso em toda Doutrina e Convênios e nesses grandes pontos de contato com outras escrituras, especialmente a Bíblia, essa intertextualidade. Minha colega, Rosalynde Welch, do Instituto Maxwell, os chama de hiperlinks, pequenas coisas embutidas que nos conectam com outras escrituras. Não é uma ótima analogia?
John Bytheway	33:03	Sim.
Dr. J.B. Haws	33:05	Isso pode levar a outra coisa que acho que vale a pena mencionar, que está no versículo 39: "Pois eis que o Senhor é Deus e o Espírito dá testemunho, e o testemunho é verdadeiro e a verdade permanece para todo o sempre. Amém." Embutida nisso está a promessa de que receberemos a confirmação. O Espírito nos dará testemunho de que isso é verdade.
	33:29	Então, penso em um discurso que o Presidente J. Reuben Clark fez nos anos 50, quando ele fez a pergunta: quando as palavras dos líderes da Igreja têm direito à designação de escritura? Lembramos que, ao mesmo tempo em que a seção 1, a seção 68 foi revelada na mesma conferência, e esse é o versículo três e quatro, quando diz: "Tudo o que falarem, quando movidos pelo Espírito, será a mente do Senhor, a vontade do Senhor, a Palavra do Senhor será escritura".
	33:52	Portanto, temos a sensação de que tudo o que os servos do Senhor dizem quando são movidos pelo Espírito é a escritura. Então J. Reuben Clark , em seu discurso nos anos 50, disse: "Bem, como sabemos se o que eles estão falando é movido pelo Espírito?" Então ele disse: "Pensei um pouco sobre isso e a resposta que chegou na minha mente é que saberemos que eles foram movidos pelo Espírito quando nós mesmos formos movidos pelo Espírito".
	34:17	Ele fala sobre como isso transfere a responsabilidade para nós de vivermos de tal forma que estejamos em sintonia com o Espírito e que recebamos a confirmação de que, seja pela voz dos meus servos ou pela minha própria boca, é a mesma coisa, porque o Espírito nos dá essa confirmação e o Senhor nos dará nossas próprias testemunhas. Por isso, adoro essa promessa que vem no final desta seção.

Hank Smith	34:39	Eu tenho um papel a desempenhar nisso. J.B., isso tem sido fenomenal, como eu sabia que seria. Acho que você já esteve conosco algumas vezes antes. Lembro que nos divertimos muito com o Livro de Tiago. Mas este, J.B., é o seu pão com manteiga, a história e a Restauração. Você tem estudado isso, e eu odeio ter que dá-lo aqui, mas você tem estudado e ensinado isso há 30 anos, eu acho. Tem sido um trabalho de tempo integral, J.B. Você leu, estudou e ensinou, leu, estudou e ensinou. Sinceramente, é uma bênção que nós três temos e que nem todo membro da igreja pode ter, fazer disso nossa caminhada diária.
	35:19	Então, J.B., se eu sou um ouvinte em casa e sou novo na igreja, simplesmente não tenho tempo para estudar tudo isso, tenho pessoas on-line dizendo: "Oh, Joseph Smith é uma pessoa terrível", aqui está J.B. Haws, tão bom quanto eles, que estudou isso em profundidade. Então, J.B., o que você diria a alguém nessa situação? Como você se sente em relação à Restauração e ao profeta?
Dr. J.B. Haws	35:44	Obrigado por esta oportunidade de refletir sobre isso e falar sobre isso. Muito grato pela plataforma que vocês dois estão fornecendo e pela forma como suas vozes estão permitindo que tantas coisas boas sejam amplificadas. Esta Restauração é tudo o que pensamos que é, esperamos que seja e queremos que seja, e que o trabalho que Joseph Smith colocou em movimento está avançando de maneira milagrosa.
	36:13	A aula que mais leciono na BYU é chamada de Igreja Moderna. É a história da Igreja dos séculos XX e XXI, portanto, traz as coisas até os dias de hoje. Não consigo sair da sala de aula sem sentir o milagre que está acontecendo, que o Senhor está fazendo Sua obra e que os milagres continuam.
	36:31	Como Brigham Young disse muito bem, Joseph Smith deixou a chave, que é a chave da revelação, e que tem sido explorada repetidas vezes, e que esta é a igreja de Jesus Cristo, Richard Bushman, a quem admiro muito e o historiador que acho que exemplifica tudo isso, escreveu uma carta a um membro da igreja que entrou em contato com Richard depois que Richard escreveu Rough Stone Rolling, a biografia de Joseph Smith. Então Richard Bushman publicou essa carta. Ele a transformou em uma carta aberta e a encerra com esta frase. "Depois de todos esses anos de estudo da vida de Joseph, acredito agora mais do que nunca."
	37:12	O que eu diria a todos nós é que devemos ter o destemor de dizer que estudar mais a história da igreja só aprofunda nossa

admiração, nossa maravilha e a visão da mão de Deus. Como [disse Patrick Mason](#), um grande amigo meu, não estudem pouco a história da igreja e mergulhem nela. Quanto mais você se aprofundar nela e quanto mais estudar, mais maravilhosa e maravilhosa ela se tornará.

	37:39	À minha maneira, direi a mesma coisa. Quanto mais tenho estudado, acredito mais do que nunca. A Restauração tem coisas que estimulam a mente e acalmam o coração. É aí que eu acho que está o evangelho de Jesus Cristo em sua plenitude.
John Bytheway	37:55	Falou muito bem.
Hank Smith	37:56	Sim. Ao sair do ano do Livro de Mórmon, fico impressionado com a natureza milagrosa e divina dessa obra. Quanto mais estudo Doutrina e Convênios, quanto mais estudo o Livro de Mórmon, acho que não poderia ficar mais impressionado, mas alguém me mostra algo e eu penso...
John Bytheway	38:17	E você está mais impressionado.
Hank Smith	38:18	... Estou mais impressionado.
John Bytheway	38:21	J.B. usou a palavra maravilhoso, e a frase que me veio à mente é uma que as escrituras usam sobre isso. Esta é uma obra maravilhosa e um assombro. Fazendo parte dos últimos dias e observando seu desenrolar, como chegamos a estar aqui agora, pessoal? Como nossos alunos chegaram a estar aqui agora?
Hank Smith	38:39	Nossos ouvintes, todos nós.
John Bytheway	38:40	Nossos ouvintes. Veja no que todos nós estamos envolvidos. O que você disse, J.B.? Acende a mente e acalma o coração.
Dr. J.B. Haws	38:47	Hum-hum.
Hank Smith	38:47	Hum-hum.
John Bytheway	38:48	Incrível.
Hank Smith	38:49	Muito bem dito. Este é o Senhor. Este é o Jesus Cristo do Novo Testamento, e não recuamos diante disso. Não nos desculpamos.
John Bytheway	38:58	Não estou me desculpando.
Dr. J.B. Haws	39:01	Sim, é isso mesmo. É isso mesmo.

Hank Smith	39:03	Este é ele.
Dr. J.B. Haws	39:03	é verdade, é verdade
Hank Smith	39:04	Sim. J.B., obrigado por passar seu tempo conosco. Sei que, como diretor do Neal A. Maxwell Institute na BYU, você tem um trabalho bastante ocupado, mas somos gratos pelo seu tempo.
Dr. J.B. Haws	39:16	Oh, estou muito feliz por estar com vocês, Hank e John. É sempre um prazer. É extraordinário.
Hank Smith	39:21	Sim. Adoramos ter o J.B. Haws aqui, e nós do followHIM somos fãs, não somos, John, do J.B. Haws?
John Bytheway	39:28	Mm-hmm. Adoro você, irmão.
Dr. J.B. Haws	39:30	Sou um fã de verdade.
Hank Smith	39:32	Se quiser ouvir mais sobre J.B. e o que a equipe dele no Instituto Maxwell está fazendo, J.B., onde poderíamos ir?
Dr. J.B. Haws	39:39	Ótimo. Você pode nos encontrar on-line em mi.byu.edu . Isso é maxwellinstitute.byu.edu . Já que você me deu a chance de falar um pouco sobre isso, o Instituto Maxwell lançou no mês passado uma série de livros chamada Temas em Doutrina e Convênios. São sete livros. Eles são breves. Cada um trata de um tema diferente que permeia Doutrina e Convênios. Há alguns temas excelentes, como o arbítrio, a revelação, a lei, a história da família, a redenção dos mortos, o auxílio divino, a visão e o tempo. Portanto, há alguns temas excelentes em Doutrina e Convênios, e esses pequenos livros acabaram de ser lançados pelo Instituto Maxwell.
Hank Smith	40:17	Por favor, mi.byu.edu . Vá apoiar J.B. e sua equipe lá. Estou olhando para uma foto deles agora mesmo. Vou encomendar o meu assim que terminarmos de gravar aqui. Obrigado, J.B. Com isso, queremos agradecer ao Dr. J.B. Haws por estar conosco hoje, vindo de Hooper, Utah. Mais uma saudação para Hooper.
Dr. J.B. Haws	40:38	Hooper. Aqui está.
Hank Smith	40:39	Hooper, Utah. Queremos agradecer à nossa produtora executiva, Shannon Sorensen, e aos nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen. Se você já nos ouviu, sabe que a cada episódio lembramos de nosso fundador, Steve Sorensen. Esperamos que se juntem a nós na próxima semana. Vamos falar sobre a Primeira Visão no followHIM.

- 41:02 Antes de ir ao próximo episódio, tenho algumas informações importantes. A transcrição desse episódio e as notas do programa estão disponíveis em nosso site, followhim.co. Em nosso site, você também encontrará nossos dois livros gratuitos, Encontrando Jesus Cristo no Antigo Testamento e Encontrando Jesus Cristo no Novo Testamento. Ambos os livros estão repletos de citações curtas e poderosas e percepções de todos os nossos episódios do Antigo e do Novo Testamento. As cópias digitais desses livros são totalmente gratuitas.
- 41:30 Você pode assistir ao podcast no YouTube. Além disso, nossas contas no Facebook e no Instagram têm vídeos e extras que você não encontrará em nenhum outro lugar.
- 41:37 Se você quiser saber como pode nos ajudar, inscreva-se, avalie, critique e comente o podcast, assim será mais fácil nos encontrar. É claro que nada disso poderia acontecer sem a nossa incrível equipe de produção, David Perry, Lisa Spice, Jamie Neilson, Will Stoughton, Krystal Roberts, Ariel Cuadra, Amélia Kabwika e Annabelle Sorensen.

Presidente Russell M. Nelson: 41:58 Quaisquer dúvidas ou problemas que vocês tenham, a resposta é sempre encontrada na vida e ensinamentos de Jesus Cristo. Voltem-se a Ele. Sigam-O.

I LOOKED OUT THE WINDOW AND WHAT DID I SEE? EARTH!



- Hank Smith 00:02 Olá, pessoal. Bem-vindos ao Favorites do FollowHIM. É aqui que John e eu compartilhamos uma única história para acompanhar a lição de cada semana. John, a lição do Vem, e Segue-Me desta semana é Escutai, ó povo, Doutrina e Convênios, seção um. E sei que você tem uma história que se encaixa perfeitamente no que aconteceu. Você precisa saber como a seção surgiu primeiro para entender a história.
- John Bytheway 00:26 Sim. Porque nós a chamamos de seção um, mas ela não foi a primeira a ser revelada em ordem. Na verdade, teria sido, o quê, Hank, a número 67 ou algo assim?
- Hank Smith 00:34 Sim, seria seção 60.
- John Bytheway 00:36 Eles tiveram todas essas revelações que juntavam. Deveríamos escrever um prefácio para esse livro de mandamentos que vamos fazer, como eles o chamavam. Sidney Rigdon, William McLellin e Oliver Cowdery fizeram tentativas de escrevê-lo, mas todas foram rejeitadas. De repente, o Senhor revela o prefácio de Doutrina e Convênios, seção um. E é impressionante. Como o versículo um: "Escutai, ó povo da minha igreja, diz a voz daquele que habita no alto e cujos olhos estão sobre todos os homens, sim, em verdade vos digo, escutai, ó, povos distantes, e vós que estais nas ilhas do mar, escutai juntamente". Uau.
- 01:16 E você vai para o versículo 24: "Eis que eu sou Deus e o disse. Esses mandamentos vêm de mim e foram dados aos meus servos em sua fraqueza." É como, uau. Melhor do que qualquer um poderia ter escrito. E isso me fez lembrar dessa história. E ao lerem a seção um, por favor, leiam, pois é muito poderoso, esse prefácio de Doutrina e Convênios. Mas Hank, eu me interessei por isso por causa de um discurso que a irmã Tamara Runia deu na conferência geral sobre o Efeito de Visão Geral. E comecei a ler sobre a Apollo 8. Foi muito interessante para mim porque Apollo 8 foi a primeira missão em órbita lunar. Eles não pousaram na Lua. Essa foi a Apollo 11, mas eles foram os primeiros a ir à Lua em órbita. E eles se distanciaram tanto da Terra que tiraram aquela foto, uma foto incrível da Terra sobre a qual a irmã Runia falou. Os astronautas disseram que

poderiam esticar o polegar e cobrir todas as lembranças que já tiveram, todas as pessoas que já conheceram, todas as experiências; poderiam cobrir o planeta inteiro com o polegar.

	02:18	E esse Efeito da Visão Geral é uma coisa fisiológica. Bem, fiquei muito interessado nisso e comecei a estudar a Apollo 8. Descobri que o momento era a véspera de Natal de 1968. A NASA disse aos astronautas: "Pessoal, vocês terão o maior público de todos os tempos na história do planeta Terra. Pensem em algo para dizer na véspera de Natal". E eles conversaram com algumas pessoas. Quero dizer, é como se fosse a mesma história.
	02:47	"Você pode escrever alguma coisa?" "Vamos tentar." "Você pode escrever alguma coisa?" "Vamos tentar." Nada disso realmente funcionou. A história é que um dos astronautas perguntou a uma de suas esposas: "O que devemos fazer?" E ela sabiamente disse: "Por que vocês não começam do início?" Por favor, lembre-se também, 1968, o que está acontecendo? A Terra está em turbulência, Vietnã, assassinato de Robert F. Kennedy, tumultos. É um lugar difícil. O que eles disseram é um Efeito Geral para o planeta. Você pode assistir no YouTube ou posso apenas ler para você o que aconteceu. E Hank, sou tão nerd que tenho que lhe mostrar isso. Meu filho, que tem uma impressora 3D, fez um módulo de comando da Apollo 8 para mim.
Hank Smith	03:33	Eles estavam numa pequena cápsula.
John Bytheway	03:34	Eles estavam nessa coisinha, nessa parte aqui em cima, muito apertada. O maior público do planeta Terra já ouvido. E foi isso que Frank Borman, o astronauta, disse: "Temos uma mensagem para vocês na Terra". E foi isso que ele disse. "No princípio, Deus criou o céu e a terra. E a terra era sem forma e vazia, e havia trevas sobre a face do abismo. E o espírito de Deus se movia sobre a face das águas. E Deus disse: 'Haja luz. E houve luz.'"
	04:05	E se você ouvir no YouTube, você os ouvirá passar um papel. E os outros astronautas, Jim Lovell e Bill Anders, também leram essa história de criação. Foi incrível. E, no final, Frank Borman diz algo como: "Boa sorte e que Deus vos abençoe. Abençoados sejam todos vocês na boa Terra, esse é o Efeito de Visão Geral.
	04:30	Quero lhe mostrar uma coisa, Hank. Este é um carimbo dos três astronautas para um envelope, um envelope comemorativo. Ele diz "Apollo 8". Consegue ver esse selo? É uma foto do nascer da

		Terra sobre a lua é algo que você não vê em selos com frequência: "No princípio, Deus".
Hank Smith	04:50	Isso é fantástico.
John Bytheway	04:52	Se você realmente precisa de um bom prefácio, peça ao Senhor que o escreva. Se você realmente precisa de uma boa mensagem de Apollo 8, peça ao Senhor que a escreva.
Hank Smith	05:00	Não, John, essa é uma lição muito boa para todos nós. Pensamos: "Estou tentando do meu jeito. Estou tentando do meu jeito. Estou tentando do meu jeito. Não está funcionando". Por que você não experimenta o caminho do Senhor? Faça uma tentativa.
John Bytheway	05:12	Perfeito. Que o Senhor faça isso. Sim.
Hank Smith	05:15	Você pode ver algo incrível como a Seção 1 ou como aquele momento para aqueles astronautas. Eu adoro isso.
John Bytheway	05:22	Espero que as pessoas encontrem o vídeo no YouTube e o assistam. O áudio é péssimo e o vídeo é péssimo, mas a mensagem dos astronautas na véspera de Natal foi linda.
Hank Smith	05:35	Isso é incrível. Isso é fantástico. Esperamos que se junte a nós em nosso podcast completo. Chama-se FollowHIM. Você pode obtê-lo onde quer que tenha seu podcast. E estamos com o Dr. J.B. Haws esta semana, enquanto ele nos guia pela seção um e pela história por trás dela. Ele é maravilhoso em todos os sentidos. Então, volte aqui na próxima semana, faremos outro Favoritos do FollowHIM.